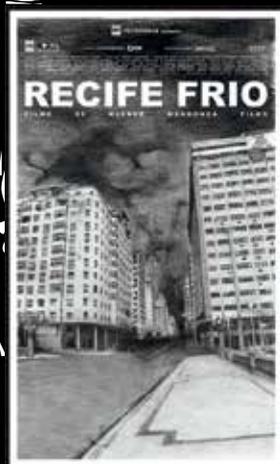


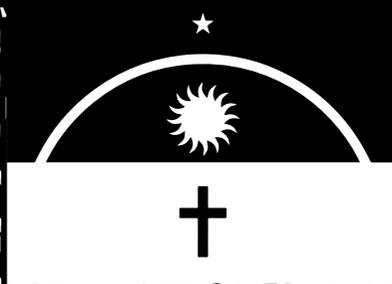


CINE

APRESENTA



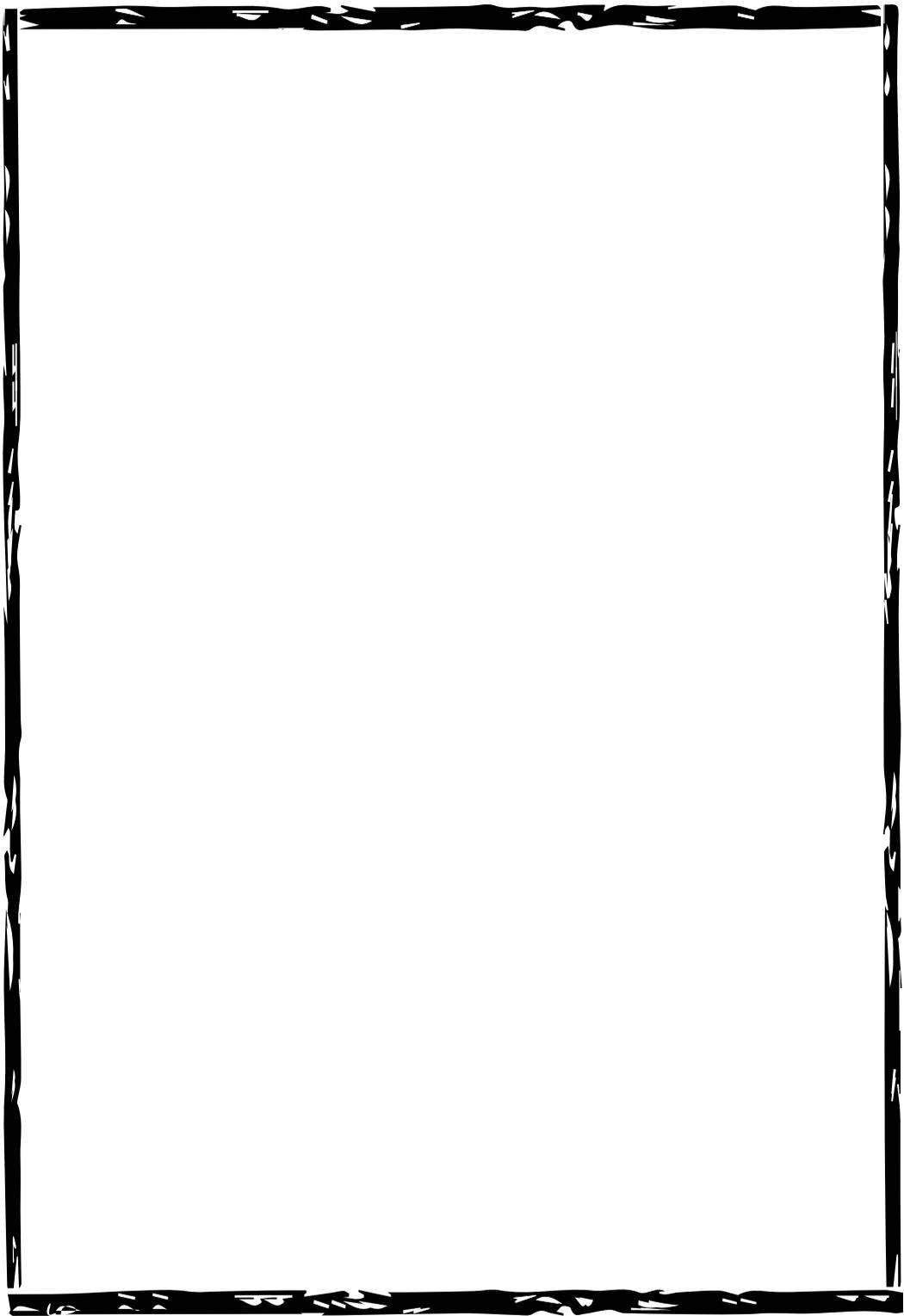
**- FILMES -
PERNAMBUCANOS**



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO





Prefeitura do Recife

Geraldo Julio

Secretaria de Educação

Alexandre Rebêlo

Secretaria Executiva de Tecnologia na Educação

Francisco Luiz dos Santos

Gerência de Tecnologia na Educação

Gutemberg Cavalcanti

Divisão Pedagógica

Maria Cleoneide Adolfo Brito

SETECINE

Antônia Cristina Silva Mendes

Curadoria e redação: Carla Marinho

Pesquisa: Iago Fernandes e Carlos Brito

Revisão: Antonia Mendes e Carla Marinho

Design/SETE

Supervisão: Pedro Otaviano

Diagramação: Mattias Maranhão

Catálogo de Cinema Pernambucano

Recife, 2016

Contato: Setecine

Blog: setecine.blogspot.com

Facebook: Setecine

Email: equipecinemarecife@gmail.com

Fone: 3355-5470

Rua Oliveira Lima, 824, Soledade.



Prezado(a) professor(a)!

Após assistir aos filmes, solicitamos que preencha e envie o formulário disponível no link abaixo, a fim de otimizar o trabalho com cinema nas escolas da Rede Municipal de Ensino do Recife.

<http://goo.gl/U1403d>

Agradecemos sua colaboração!

Maiores informação entrar em contato com o Setecine:

E-mail: equipecinemarecife@gmail.com

Fone: 3355-5470

APRESENTAÇÃO

A educação municipal busca promover a apropriação e a construção de conhecimentos por meio de desenvolvimento da capacidade crítica e criativa dos estudantes. A construção dos saberes envolve a apropriação de sua cultura.

Entendendo a necessidade de ampliação desse conhecimento, nós da SETECINE, através do projeto Hora de Cinema, estamos disponibilizando esse Catálogo Indicativo de Filmes Pernambucanos. O período focado vai desde as origens, no Ciclo Pernambucano, até os dias atuais, quando o nosso cinema atravessa seus melhores dias.

O catálogo está organizado por faixa etária, com tempo de duração, gênero e sinopse. Ao final do catálogo será possível encontrar os filmes por ordem alfabética. Colocamo-nos à disposição para quaisquer dúvidas a respeito do catálogo e para uma assessoria para exibição de filmes na escola.



SOBRE O CINEMA PERNAMBUCANO

Iniciando-se com o Ciclo do Recife, na era do cinema mudo, o cinema pernambucano atravessou períodos em que pouco foi produzido, até que na década de 70 teve início o movimento dos filmes produzidos em Super-8. Hoje em dia temos grande destaque no cinema produzido no Estado, considerado um dos maiores do Brasil. Tudo começou em 1922 quando os pernambucanos Hugo Falângola e J. Cambiére trouxeram a primeira câmera da Itália para o Recife. Ela era usada para fazer documentários sobre o governo. Esses documentários eram passados antes dos filmes. Mas eles tencionavam fazer um pólo cinematográfico na cidade, a exemplo do que começava a se delinear também em outros locais como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e iniciam o Ciclo do Recife. Compõem o Ciclo filmes produzidos na cidade na década de 20 e que tem como pioneiros, Ary Severo, Jota Soares, Edson Chagas. Os primeiros filmes tiveram influência direta do que era produzido no mundo.

Segundo Eduardo Duarte: *“Os pioneiros do Ciclo de Recife tem um cardápio sortido de obras cinematográficas das mais diversas nacionalidades. (...) O fluxo dessas obras permite ampla troca de influências, tanto que, em alguns filmes europeus, pode-se encontrar o cowboy americano. O drama final feliz é universal nas telas. Independente do surgimento de vanguardas, o cinema chamado burguês sempre teve o seu espaço cativo.*

É essa estética que é absorvida pela produção cinematográfica pernambucana”.

Assim, os filmes imitavam muito do que era feito lá fora, reproduzindo roupas, costumes e gêneros e ignorando traços da cultura regional. No filme “Herói do século XX”, de Ary Severo, por exemplo o personagem principal imita o ator americano Buster Keaton.

Aitaré da Praia, um filme que traz a história de um pescador, já surge com uma estética mais regional. Esse filme, segundo Alex Vianny é “uma grande afirmação do cinema genuinamente nacional” (VIANNY, Alex. Introdução ao Cinema Brasileiro. Rio de Janeiro, Alhambra – Embrafilme, 1987). Estão presentes elementos culturais pernambucanos como a pesca, os cenários, mas a influência do cinema americano é muito presente nas vestimentas: os pescadores aparecem de calça e duas camisas, e as mocinhas desfilam com meias de seda na praia. Isso mostra que os primeiros realizadores ainda não estavam muito ambientados com a questão estética.

Outra problemática nesse período de filmes mudos são as legendas. Estas deveriam servir de apoio, mas não. As cenas que deveriam ser auto-explicativas acabam não sendo suficientes e o uso excessivo de legendas são utilizadas. Além disso o uso da linguagem excessivamente culta com palavras rebuscadas não facilita muito a vida de quem assiste aos filmes.

Na década de 30 com a chegada do cinema falado, cria-se uma falsa expectativa de que finalmente o cinema recifense vai decolar com a chegada do som. Mas o mesmo não ocorre, já que até mesmo grandes produtores americanos sofrem para se adaptar aos novos tempos. Muitos cinemas, sobretudo os de interior acabam sendo fechados, por falta de investimento na nova tecnologia, mesmo que os filmes lançados ainda não tenham grande qualidade de som. Assim também ocorre com o Ciclo do Recife, que não consegue se manter após a chegada do som. Poucos filmes foram produzidos durante o período que vai de 1930 a 1969, e algumas dessas poucas produções foram perdidas, como “O Coelho Sai”, de Firmo Neto.

O formato Super-8 ganhou esse nome por ter 8 milímetros de largura e foi desenvolvido nos anos 60 e lançado pela Kodak. Esse formato permite a gravação de som sincronizado com a imagem.

O movimento teve início em 1973 em Pernambuco e apesar de durar pouco tempo, teve tanto destaque quanto o Ciclo do Recife, com a diferença de que aqui já existia um cunho bem nacionalista, mas restrito a festivais nacionais de curta metragem. Desses se destacam Caboclinhos do Recife (Fernando Spencer), Bajado, um artista de Olinda (Fernando Spencer e Celso Marconi). Outros diretores que se destacaram são Athos Cardoso, Celso Marconi e Jomar Muniz de Brito.

A grande retomada do cinema pernambucano aconteceu em 1997 com a realização do filme *Baile Perfumado*, de Lírio Ferreira e Paulo Caldas. De lá para cá o Pernambuco coleciona grandes sucessos e críticas, com cineastas consagrados nacionalmente. Destaque para Claudio Assis (*Febre do Rato* e *Amarelo Manga*), Marcelo Gomes, Marcelo Lordello, Kleber Mendonça Filho, Gabriel Mascaro, Daniel Aragão e Leonardo Lacca.

É difícil considerar o cinema feito em Pernambuco como regionalista, já que ele foca em temas universais e ultrapassa os regionalismos. Por isso os cineastas desta terra são considerados no momento os mais profícuos do Brasil, inspirando tantos outros filmes produzidos fora desse eixo, como é o caso de Lula Buarque de Hollanda, que falou em entrevista no CinePE ter se inspirado nas produções mais recentes de Pernambuco para realizar seu filme “Vendedor de Passados”.

Carla Marinho

FONTES

DUARTE, Eduardo: Cinema: A Estética do Ciclo do Recife.

FIGUERÔA, Alexandre. Cinema Pernambucano: Uma História em Ciclos. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2000.

SUMÁRIO

LIVRE

PÁG. 15

10 ANOS

PÁG. 59

12 ANOS

PÁG. 65

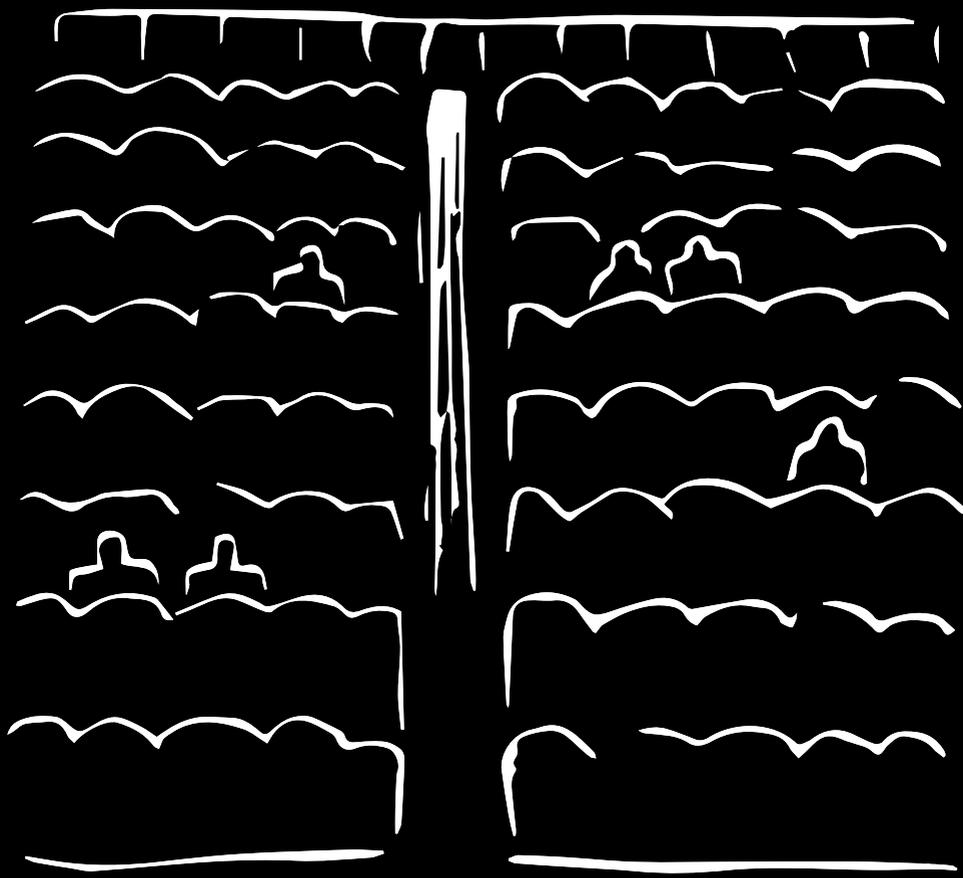
14 ANOS

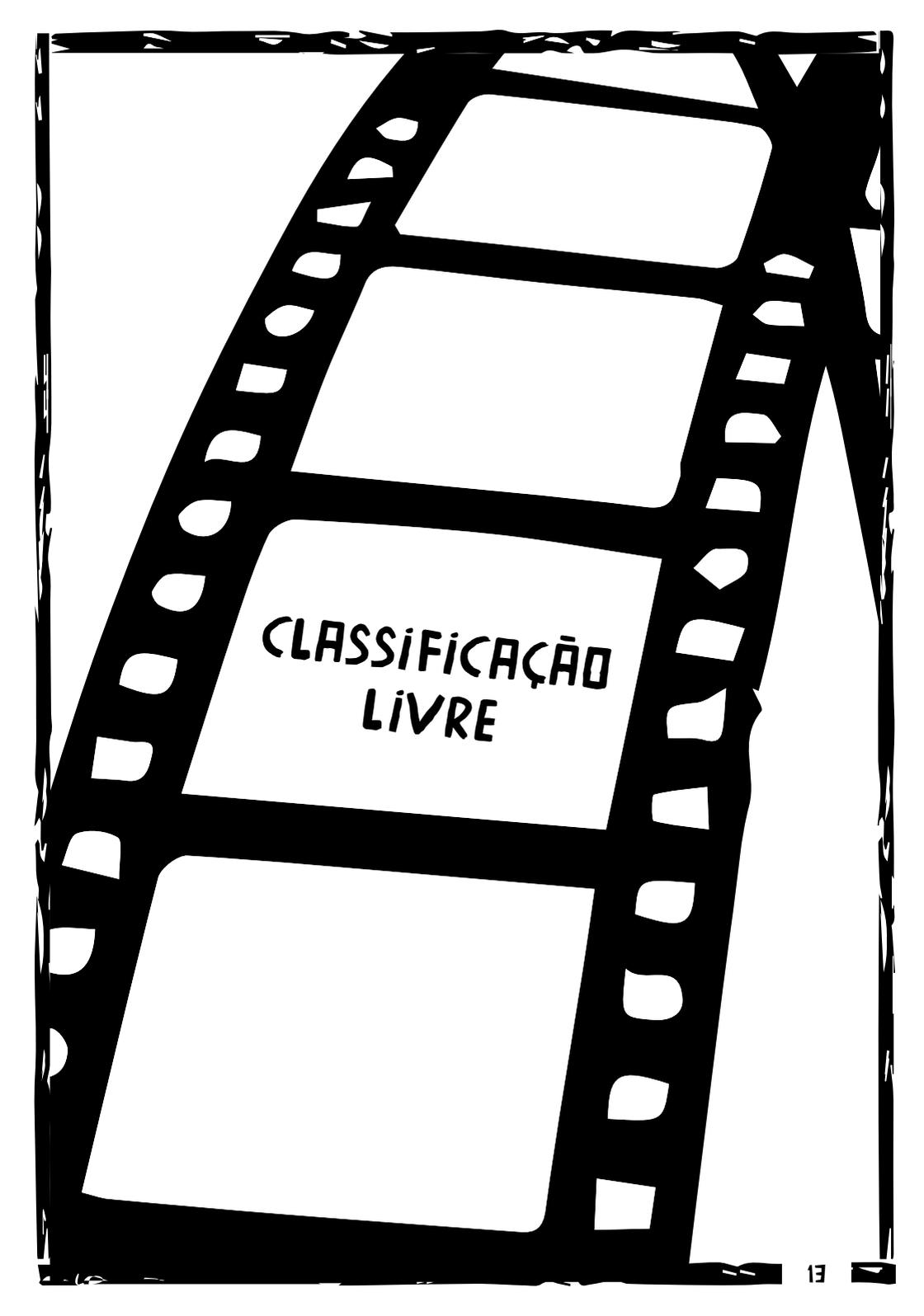
PÁG. 84

16 ANOS

PÁG. 101

CATÁLOGO





**CLASSIFICAÇÃO
LIVRE**



A ÁRVORE DO DIMHEIRO (2007)

Duração: 7 min

Gênero: Animação

Diretor: Marcos Buccini e Diego Credidio

Sinopse: Animação que resgata a simplicidade e a beleza da Literatura de Cordel, um dos símbolos mais importantes da cultura nordestina.



A Filha do Advogado



A FILHA DO ADVOGADO (1926)

Duração: 92 min

Gênero: Drama

Diretor: Jota Soares

Sinopse: Dr. Paulo é um importante advogado que tem mulher e uma filha, Heloísa. A jovem tem um namorado, com quem decide sair do país. Poucos dias antes de embarcar para a Europa, o advogado pede a um amigo que impeça a viagem da filha. Filme mudo do chamado “Ciclo do Recife”, considerado um dos mais importantes do cinema brasileiro.





A MORTE DO REI DE BARRO (2005)

Duração: 4 min

Gênero: Animação

Diretor: Marcos Buccini e Plínio Uchôa

Sinopse: Todo feito com fotos digitais, a animação “A Morte do Rei de Barro” utiliza um dos principais símbolos da cultura nordestina, os bonecos de barro, animados com a técnica de stop-motion, para contar a história de uma luta entre dois bandos rivais de cangaceiros.





A ONDA TRAZ, O VENTO LEVA (2012)

Duração: 25 min

Gênero: Drama

Diretor: Gabriel Mascaro

Sinopse: Rodrigo é surdo e trabalha numa equipadora instalando som em carros. O filme é uma jornada sensorial sobre um cotidiano marcado por ruídos, vibrações, incomunicabilidade, ambigüidade e dúvidas.





A PERNA CABILUDA (1997)

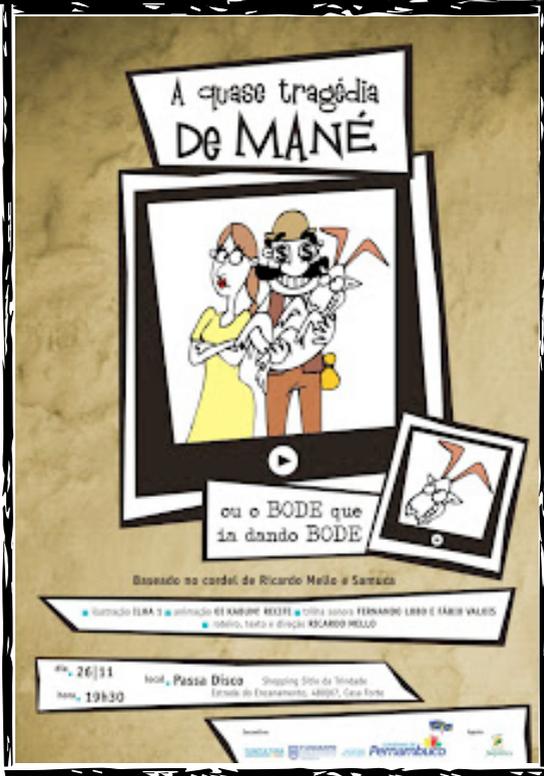
Duração: 25 min

Gênero: Documentário

Diretor: Beto Normal, Gil Vicente, João Júnior e Marcelo Gomes

Sinopse: Nos anos 70, em Recife, um personagem habitou o imaginário popular por um bom tempo: uma perna “cabiluda” que atacava as pessoas, roubando e violentando mulheres, deixando a cidade de Recife em pânico.





A QUASE TRAGÉDIA DE MANÉ OU BODE QUE IA DANDO BODE (2007)

Duração: 13 min
Gênero: Animação
Diretor: Ricardo Melo

Sinopse: A fictícia – e quase trágica – aventura de Mané e seu bode provoca uma reflexão sobre o mundo do culto às celebridades.



A VIDA NOTURNA DAS IGREJAS DE OLINDA (2012)

Duração: 19 min

Gênero: História

Diretor: Mariana Lacerda

Sinopse: Um lindo e poético filme que fala sobre as memórias antigas que são apagadas pelos processos destrutivos das cidades. Foram filmadas antigas igrejas de Olinda, muitas em ruínas. Como pano de fundo, textos naturalistas de colonizadores da costa brasileira dos séculos 16, 17 e 18 são sobrepostos em diversas vozes.





ADÃO FOI FEITO DE BARRO (1982)

Duração: 13 min

Gênero: Documentário

Diretor: Fernando Spencer

Sinopse: O documentário fala sobre os ceramistas do Alto do Moura, em Caruaru.





**ALMERI E ARI - CICLO DO RECIFE E DA
VIDA
(1979)**

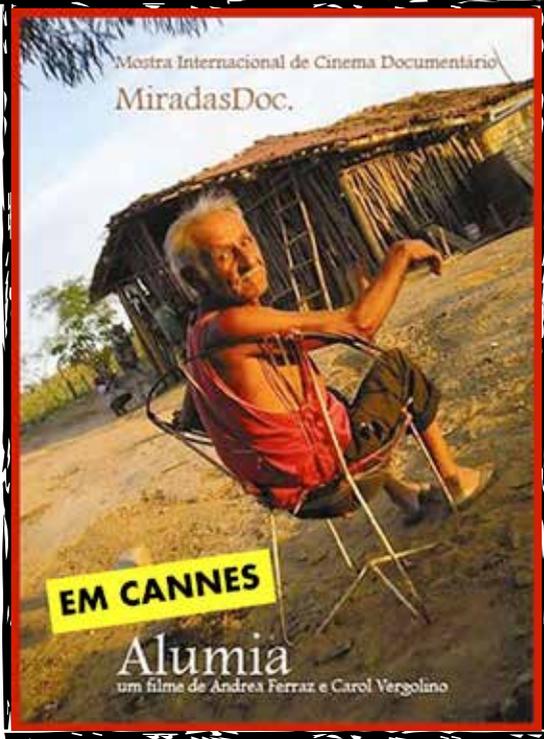
Duração: 10 min

Gênero: Documentário

Diretor: Fernando Spencer

Sinopse: Documentário Sobre os pioneiros do cinema pernambucano, Ary Severo (Diretor, argumentista, ator e roteirista) e Almeri Steves (atriz de quatro famosos filmes do Ciclo do Recife: Retribuição, Aitaré da Praia, Destino das Rosas e Dança e Amor e Ventura).





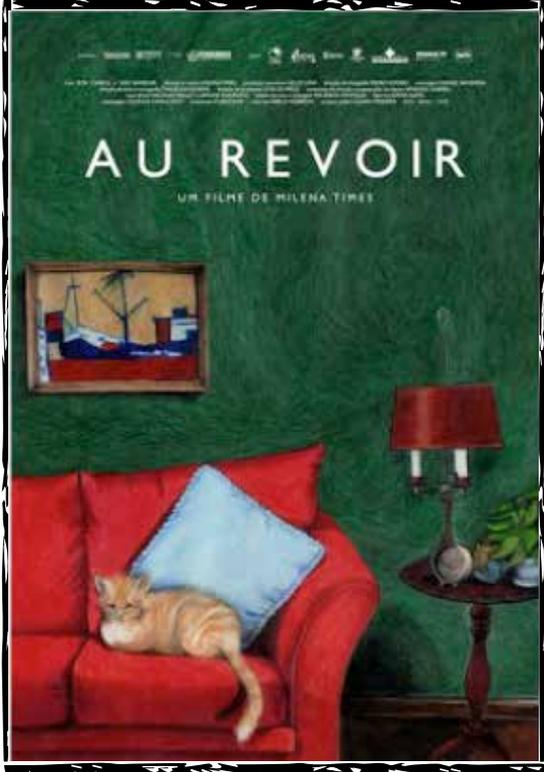
ALUMIA (2007)

Duração: 55 min

Gênero: Documentário

Diretor: Andrea Ferraz e Carol Vergolino

Sinopse: Homens e mulheres do Sítio São Francisco, um lugarejo sem energia elétrica a 342 km do Recife, expressam seus pensamentos e opiniões, fazendo perguntas que podem tanto acabar sem resposta quanto receber o mesmo retorno em lugares completamente distintos.



AUREVOIR (2013)

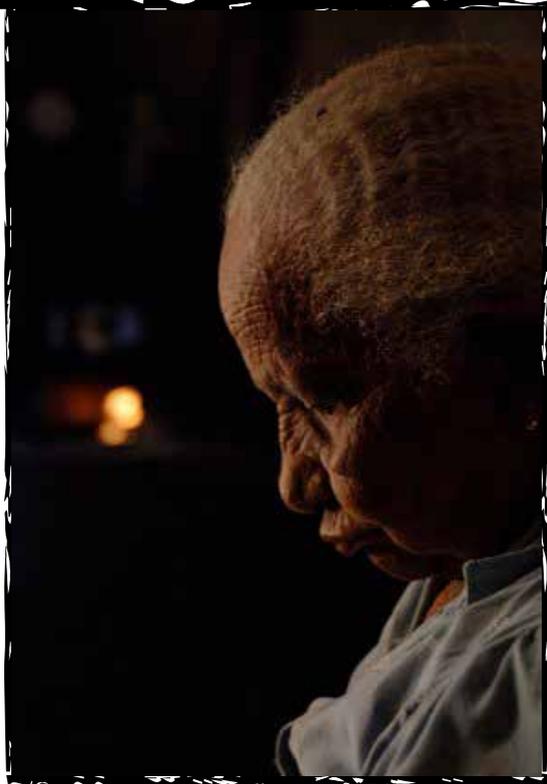
Duração: 20 min

Gênero: Drama

Diretor: Milena Times

Sinopse: Um corredor estreito separa e une a vida de duas vizinhas.





**AVE MARIA OU A MÃE DOS
SERTANEJOS
(2009)**

Duração: 12 min
Gênero: Documentário
Diretor: Camilo Cavalcanti

Sinopse: Um registro poético do imaginário popular do Sertão, às 18 horas, quando toca na rádio a Ave Maria Sertaneja, interpretada por Luís Gonzaga.





CINE GLÓRIA (1979)

Duração: 18 min

Gênero: Drama

Diretor: Fernando Spencer

Sinopse: Vários depoimentos de frequentadores que relembram os tempos do Cinema Glória.





CLANDESTINA FELICIDADE

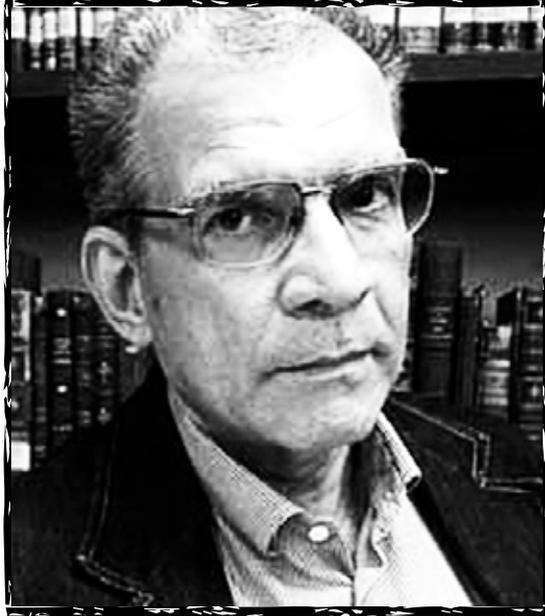
Duração: 15 min

Gênero: Biografia

Diretor: Marcelo Gomes, Beto Normal

Sinopse: Fragmentos de infância, descoberta do mundo pelo olhar curioso, perplexo e profundo da criança-escritora Clarice Lispector.





CULTURA MARGINAL BRASILEIRA (1972)

Duração: 11 min

Gênero: Documentário

Diretor: Fernando Monteiro

Sinopse: Filme feito para o projeto que visa a abordagem da cultura de massa da população do interior.





EM TRÂNSITO (2013)

Duração: 18 min

Gênero: Ficção

Diretor: Marcelo Pedroso

Sinopse: Elias, em trânsito.



ESTRELAS DE CELULÓIDE (1986)

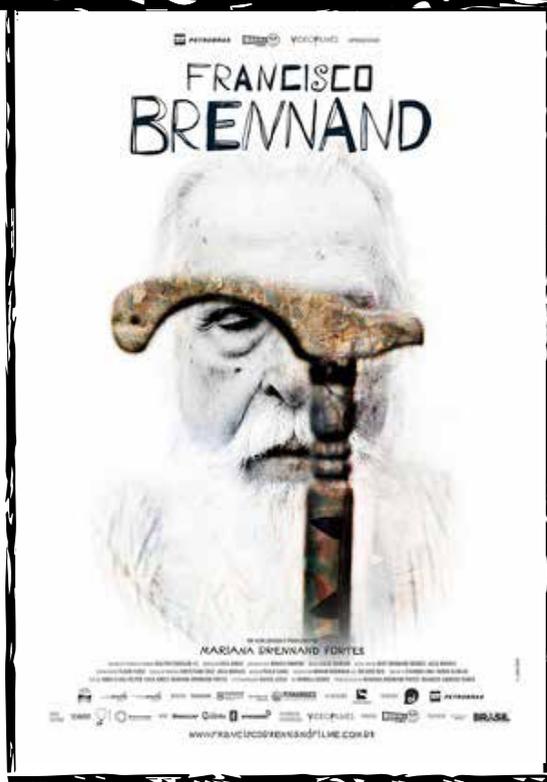
Duração: 14 min

Gênero: Drama

Diretor: Fernando Spencer

Sinopse: Uma visão poética de um chá, reunindo cinco estrelas do Ciclo de Recife: Almery Steves, Marinha Marrocos, Guiomar Teixeira, Rilda Fernandes e Mazil Jurema, nos anos 1923-1931.





FRANCISCO BRENNAND (2012)

Duração: 75 min

Gênero: Documentário

Diretor: Mariana Brennand Fortes

Sinopse: Francisco Brennand é um artista de 85 anos que vive isolado em sua oficina num bairro distante do centro da cidade do Recife. O filme narra a sua trajetória a partir dos diários escritos pelo artista nos últimos 60 anos, onde ele recria sua vida de maneira ficcional.



FULORESTA DO SAMBA (2004)

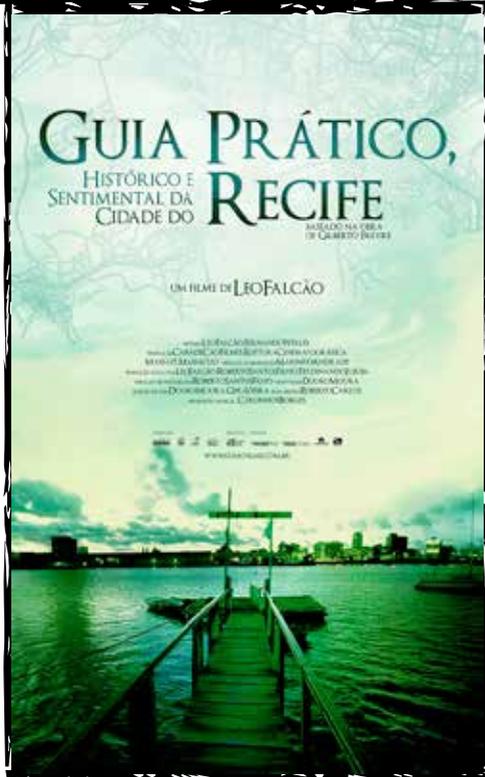
Duração: 26 min

Gênero: Documentário

Diretor: Marcelo Pinheiro

Sinopse: O documentário mostra a trajetória de Siba Veloso e integrantes dos mais tradicionais maracatus e cirandas da região da Zona da Mata Norte pernambucana. Músicos que saíram do corte da cana para se tornarem artistas “pop”.

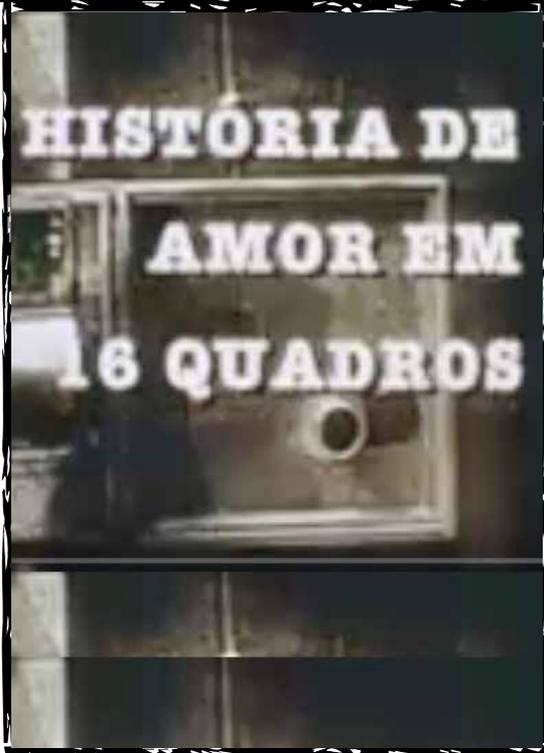




GUIA PRÁTICO, HISTÓRICO E SENTIMENTAL DA CIDADE DO RECIFE (2008)

Duração: 70 min
Gênero: Documentário
Diretor: Léo Falcão

Sinopse: O primeiro longa metragem de Léo Falcão se inspira na obra homônima de Gilberto Freyre – o primeiro guia de uma cidade brasileira, publicada em 1934. Vários personagens ligados à cidade participam do filme através de depoimentos e de leituras de trechos do texto original da obra.



**HISTÓRIA DE AMOR EM 16 QUADROS POR
SEGUNDO
(1998)**

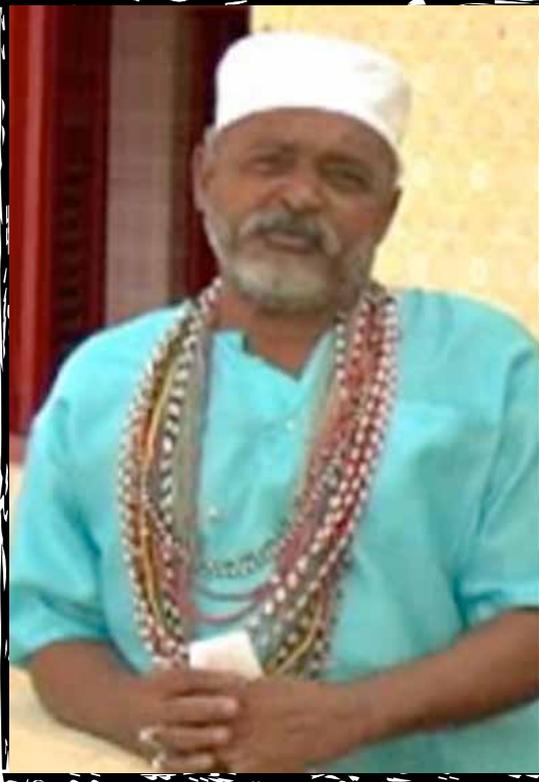
Duração: 14 min

Gênero: Documentário

Diretor: Amin Stepple e Fernando Spencer

Sinopse: Na década de 1920, Pernambuco teve uma efervescência cinematográfica que lutou por linguagem própria num meio já dominado por filmes estrangeiros. Os Dois principais cineastas fazem parte do Ciclo do Recife. Ary Severo e Jota Soares falam sobre a paixão e uma aventura fazer Fazer cinema naquele tempo.



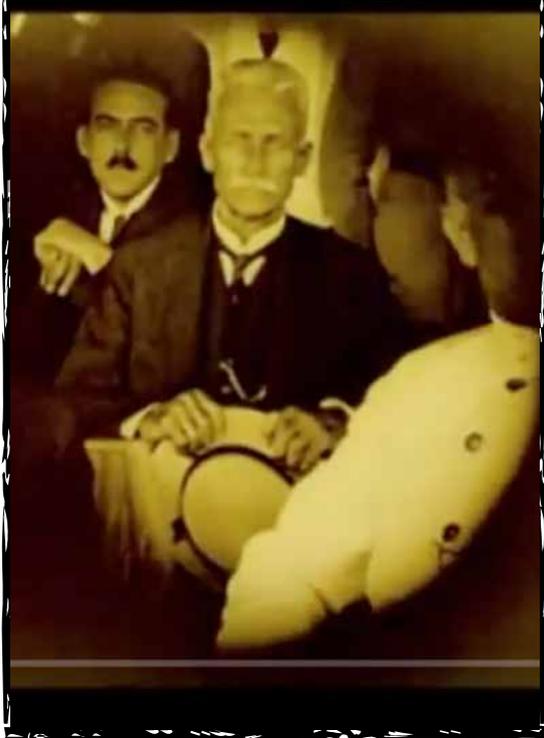


IGBADU, A CABAÇA DA CRIAÇÃO (2007)

Duração: 17 min
Gênero: Documentário
Diretor: Carla Lyra

Sinopse: O mito da cabaça - Igbadu - é um elo de ligação da criação artística com raízes africanas e religiosas. Em Pernambuco, a influência da tradição religiosa na criação musical foi resgatada em três terreiros: Sítio de Pai Adão, O Terreiro Ilê Oba Aganju e a Sociedade Religiosa Africana Santa Bárbara.





JANELA MOLHADA (2010)

Duração: 23 min

Gênero: Documentário, História

Diretor: Marcos Enrique Lopes

Sinopse: A trajetória dos imigrantes europeus, pioneiros do cinema no Brasil e os Ciclos Regionais de Cinema.





KFZ-1348 (2008)

Duração: 81 min

Gênero: Documentário

Diretor: Gabriel Mascaro e Marcelo Pedroso

Sinopse: Em 1965, um fusca é vendido a um jovem engenheiro civil de São Paulo. Quarenta anos se passam e nessa trajetória o carro passou pelas mãos de outros sete proprietários. Para cada um deles, o fusca teve seu valor, sua importância, em diferentes momentos da história do Brasil.





MAIS UM DOMINGO (2005)

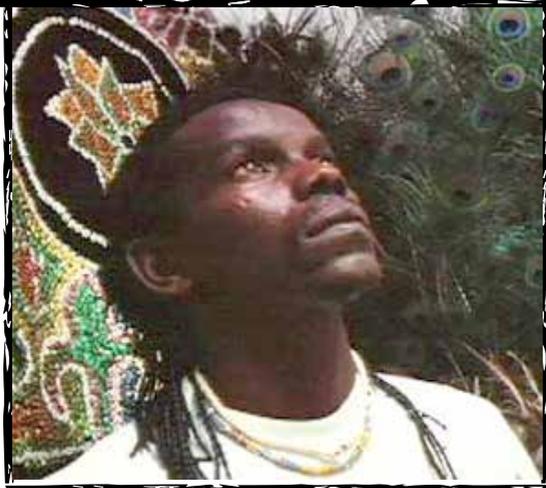
Duração: 7 min

Gênero: Documentário

Diretor: Daniele Barros

Sinopse: Casa Caiada, a mais famosa praia de Olinda (PE), num dia de domingo.





MARACATUS, MARACATUS (1995)

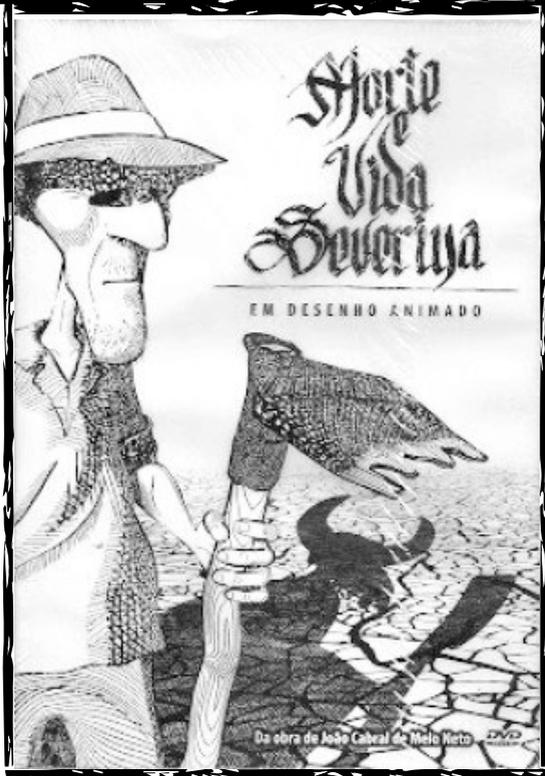
Duração: 14 min

Gênero: Documentário, Ficção

Diretor: Marcelo Gomes

Sinopse: As diferenças culturais entre as várias gerações de integrantes do maracatu rural, ritual afro-indígena que tem suas origens nos engenhos de açúcar de Pernambuco.





MORTE E VIDA SEVERINA EM DESENHO ANIMADO (2005)

Duração: 52 min
Gênero: Animação
Diretor: Afonso Serpa

Sinopse: Versão animada da obra prima de João Cabral de Melo Neto, adaptada para os quadrinhos pelo cartunista Miguel Falcão. Preservando o texto original, a animação dá vida e movimento aos personagens deste auto de natal pernambucano, publicado originalmente em 1956.





NA QUADRADA DAS ÁGUAS PERDIDAS (2011)

Duração: 74 min

Gênero: Drama

Diretor: Wagner Miranda/Marcos Carvalho

Sinopse: Olegário é um nordestino que vive na Caatinga. O sertanejo desbrava a terra, por vezes lutando, por vezes convivendo em harmonia com o ambiente em que vive. Olegário passará por dificuldades e terá apenas a natureza como fonte de alimento e terá de se adaptar para sobreviver.

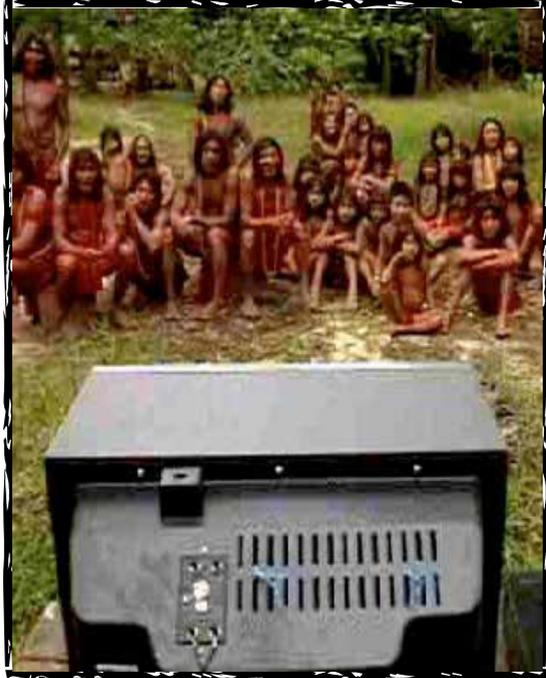




O AUTO DA COMPADECIDA (1999)

Duração: 105 min
Gênero: Comédia
Diretor: Guel Arraes

Sinopse: As aventuras dos nordestinos João Grilo, um sertanejo pobre e mentiroso, e Chicó, o mais covarde dos homens. Ambos lutam pelo pão de cada dia e atravessam por vários episódios enganando a todos do pequeno vilarejo de Taperoá, no sertão da Paraíba. Adaptação da obra de Ariano Suassuna.

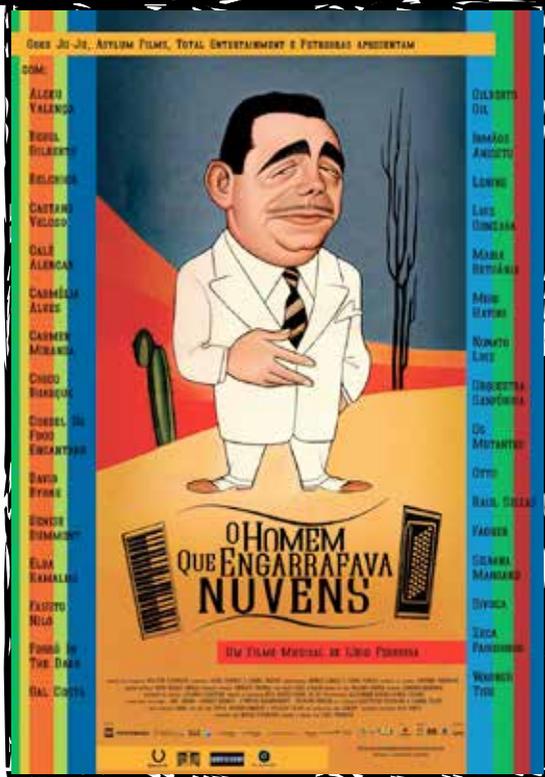


□ ESPÍRITO DA TV (1990)

Duração: 17 min
Gênero: Documentário
Diretor: Vicent Carelli

Sinopse: Documentário mostra reações do grupo indígena Waiãpi do Amapá ao ver a própria imagem e a de índios Gavião, Nhambiquara, Krahô, Guarani e Kaiapó na TV.





O HOMEM QUE ENGARRAFAVA NUVENS (2008)

Duração: 105 min
Gênero: Documentário
Diretor: Lirio Ferreira

Sinopse: Documentário musical sobre a vida e a obra do compositor, advogado, deputado federal e criador das leis de direito autoral, Humberto Teixeira.



O JUMENTO SANTO E A CIDADE QUE SE ACABOU ANTES DE COMEÇAR (2007)

Duração: 11 min

Gênero: Animação

Diretor: Leo D. e Willian Paiva, **Roteiro:** Leo Falcão e André Muhle

Sinopse: Quando Deus resolve criar o mundo, as coisas acabam não saindo como o planejado. O sertão nunca mais será o mesmo, depois que o jumento Limoeiro vem à Terra para dar um jeito na humanidade, que depois de sucumbir à tentação do capeta, acaba botando o mundo em desordem.



O MUNDO É UMA CABEÇA (2004)

Duração: 17 min

Gênero: Documentário

Diretor: Bidu Queiroz, Cláudio Barroso

Sinopse: O Manguebeat é um movimento que eclodiu no início dos anos 90 em Pernambuco. O documentário mostra essa história e a trajetória do seu principal protagonista: Chico Science.



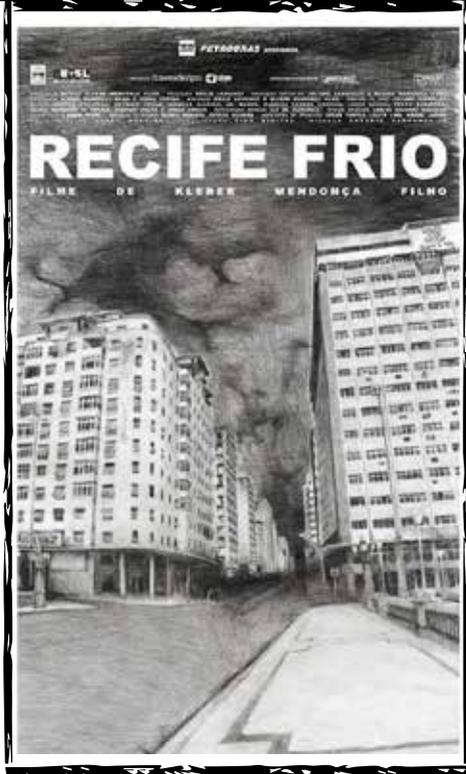


RECIFE DE DENTRO PARA FORA (1997)

Duração: 15 min
Gênero: Documentário
Diretor: Katia Mesel

Sinopse: Documentário poético sobre o rio Capibaribe, inspirado no poema “Cão sem Plumas” de João Cabral de Mello Neto. Mostra os diversos aspectos do rio, do mar, da natureza e da cidade com sua miséria, seus pescadores e sua esperança.





RECIFE FRIO (2009)

Duração: 24 min

Gênero: Ficção, Drama, Comédia

Diretor: Kleber Mendonça Filho

Sinopse: A cidade brasileira de Recife, que já foi tropical, agora é fria, chuvosa e triste, depois de passar por uma desconhecida mudança climática.





SALU E O CAVALO MARINHO (2014)

Duração: 13 min
Gênero: Animação
Diretor: Cecília da Fonte

Sinopse: A história de Mestre Salustiano, um dos artistas populares mais famosos do Brasil. Filho do rabequeiro João Salustiano, Salu logo cedo sonha em participar de um grupo de Cavalo Marinho, folguedo típico da região onde mora.



SAMYDARSH: OS ARTISTAS DA RUA (1993)

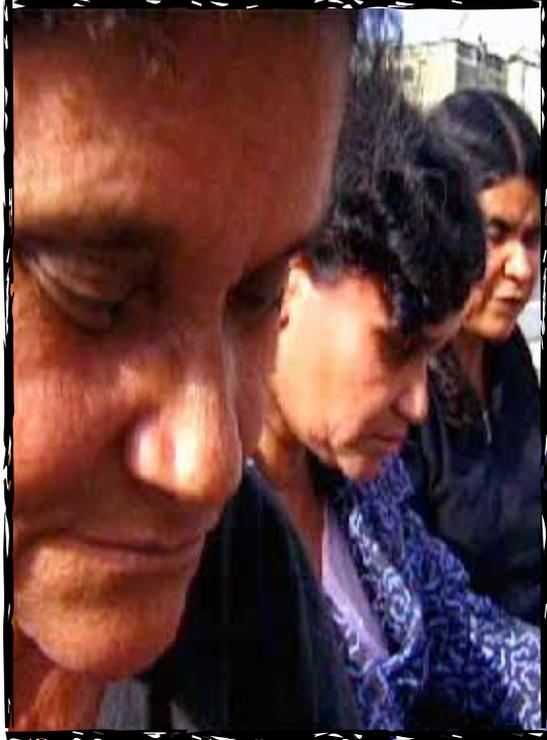
Duração: 13 min

Gênero: Documentário

Diretor: Cláudio Assis, Marcelo Gomes e Adelina Pontual

Sinopse: Recife, uma capital deteriorada. Ruas, becos e mercados do centro estão apinhados de vendedores, pedintes, pregoeiros. No meio dessa Babel com sotaque latino, os cantadores de rua ou, como se intitulam, os músicos populares, cumprem seu ritual de cantoria.





SOM DA RUA - TRÊS MULHERES CEGAS (1997)

Duração: 3 min

Gênero: Documentário

Diretor: Roberto Berliner

Sinopse: As irmãs Regina Barbosa, Maria Barbosa e Francisca da Conceição Barbosa são cegas de nascença e passaram a infância e a juventude cantando nas feiras do interior dos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas e Paraíba. O seu repertório inclui vários ritmos nordestinos e canções.



**SOMETO DO DESMANTELO BLUE
(1993)**

Duração: 9 min

Gênero: Drama

Diretor: Claudio Assis

Sinopse: Fragmentos da vida e obra do poeta pernambucano Carlos Pena Filho.





UM LUGAR AO SOL (2009)

Duração: 71 min
Gênero: Documentário
Diretor: Gabriel Mascaro

Sinopse: O documentário aborda o universo dos moradores de coberturas de prédio das cidades de Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. O diretor obteve acesso aos moradores das coberturas através de um curioso livro que mapeia a elite e pessoas influentes da sociedade brasileira.





VELHO RECIFE NOVO (2012)

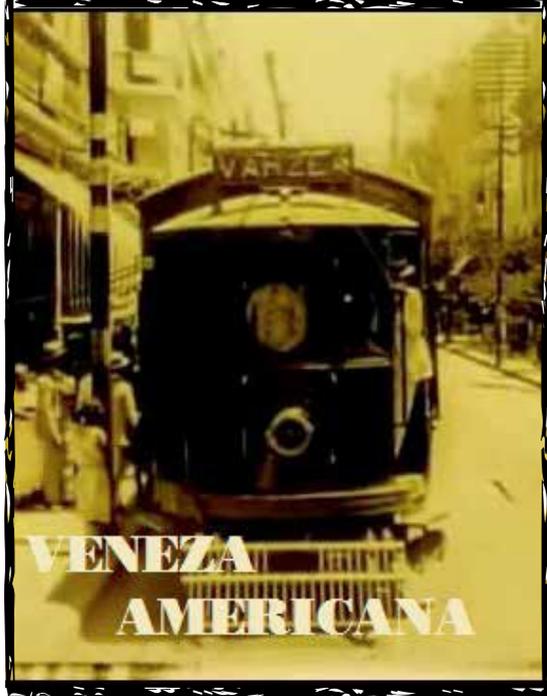
Duração: 16 min

Gênero: Documentário

Diretor: Luís Henrique e Caio Zatti

Sinopse: Esse documentário propõe uma reflexão sobre o espaço público e os processos de transformação da cidade do Recife.





VENEZA AMERICANA (1925)

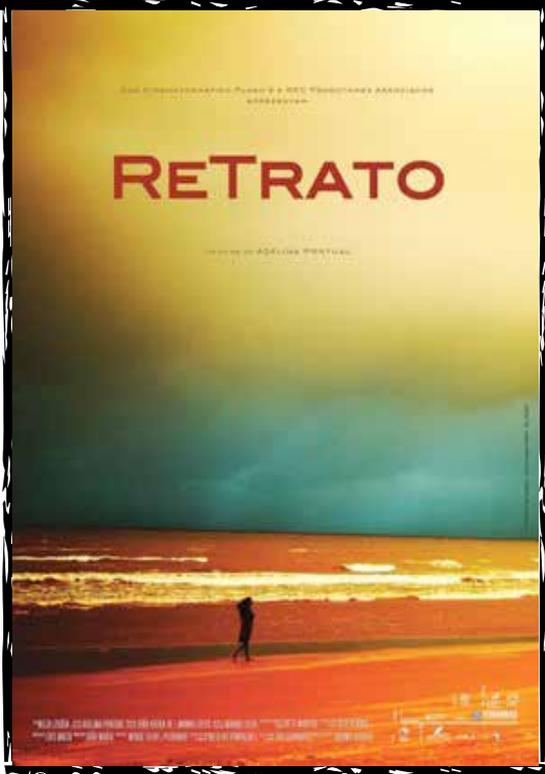
Duração: 68 min

Gênero: Documentário

Diretor: Hugo Falângola e J Cambiere

Sinopse: Documentário que mostra o progresso de Pernambuco, evidenciando-o com a oportunidade dos festejos do Centenário da Confederação do Equador. Assim, a par de um belo motivo, são-nos mostrados os progressos do próspero Estado do Nordeste, onde se destaca a construção do novo cais de Recife.





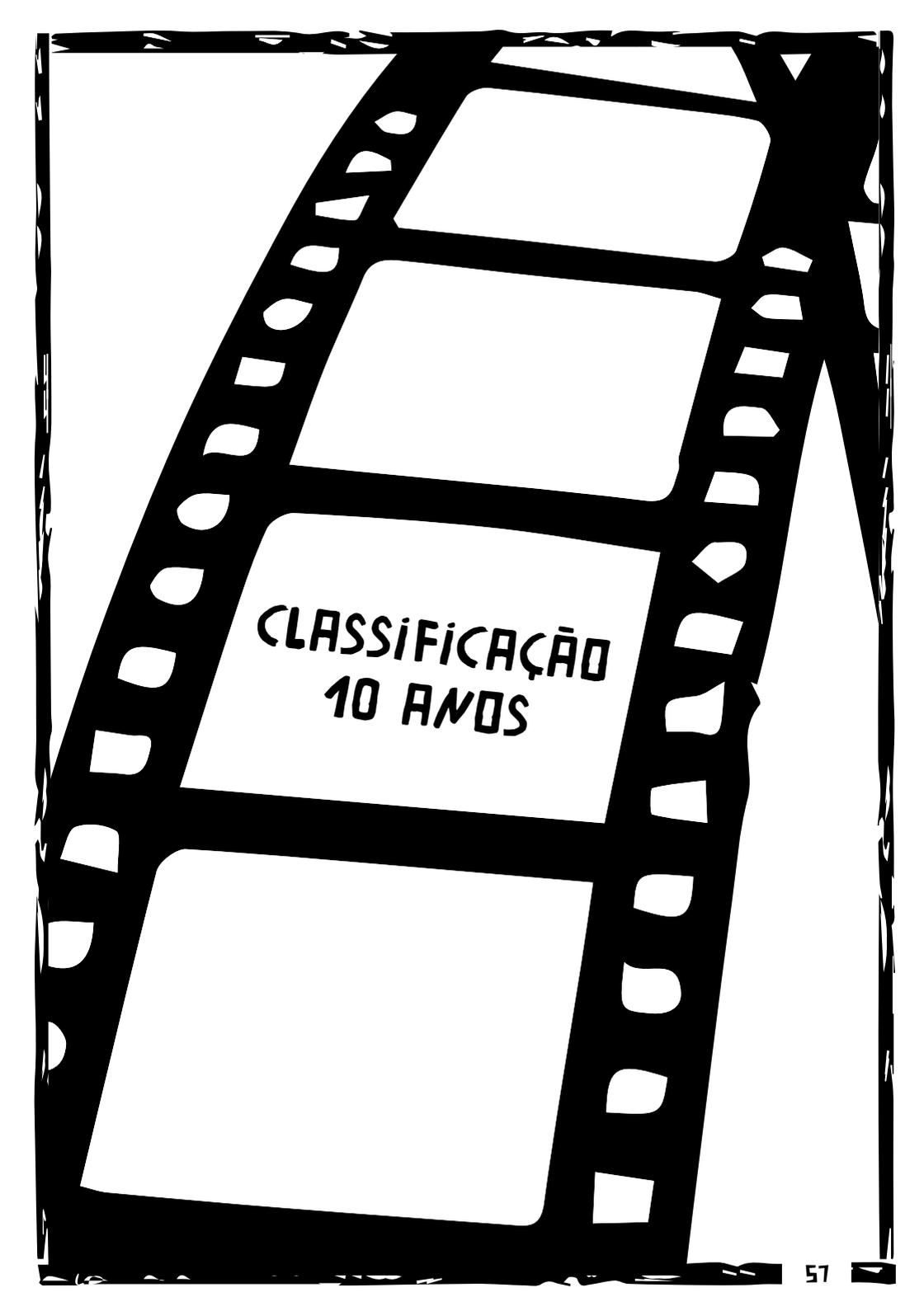
RETRATO (2012)

Duração: 15 min

Gênero: Ficção

Diretor: Adelina Pontual

Sinopse: O filme fecha a trilogia da imagem. O primeiro, O Pedido (1999) tratou da fotografia fúnebre, e desta vez a diretora se rendeu ao formato mais trivial, o 3 x 4, para explorar mais uma história por trás de uma fotografia.



**CLASSIFICAÇÃO
10 ANOS**



CAPIBARIBE (2012)

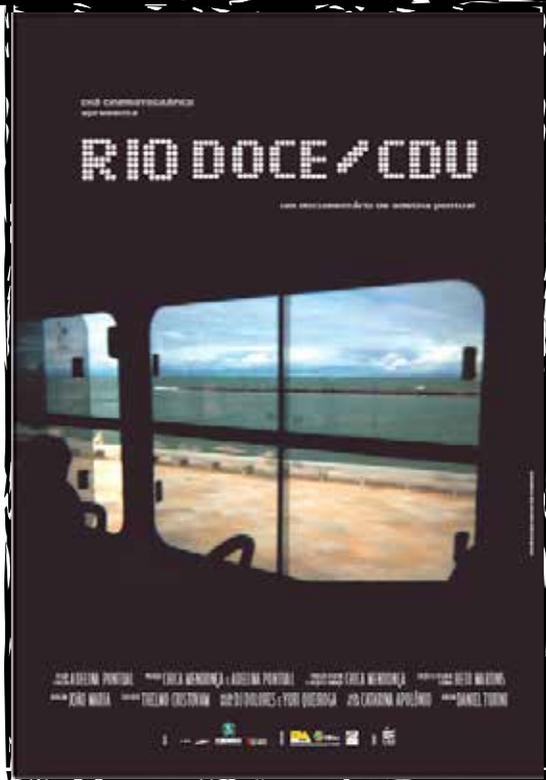
Duração: 6 min

Gênero: Documentário

Diretor: Fernando Spencer

Sinopse: Visão crítica e poética do rio Capibaribe, que corta vários bairros recifenses.





RIO DOCE/CDU (2011)

Duração: 72 min

Gênero: Documentário

Diretor: Adelina Pontual

Sinopse: O cotidiano de uma viagem através do itinerário da linha de ônibus Rio Doce/CDU, que cruza vários bairros do subúrbio das cidades de Olinda e de Recife. Ao longo de cerca de uma hora de viagem, conhecidos e anônimos dividem o mesmo espaço e interagem entre si, revelando suas rotinas, lembranças e desejos.



SIMIÃO MARTINIÃO - O CAMELÔ DO CINEMA (1988)

Duração: 14 min

Gênero: Documentário, Drama

Diretor: Clara Angélica e Hilton Lacerda

Sinopse: O cinema na perspectiva de um cineasta-camelô alagoano, radicado em Pernambuco desde a década de 50 e que no Nordeste personifica a versão cabocla de Ed Wood.





TABA (2015)

Duração: 8 min

Gênero: Documentário

Diretor: Júlio Pereira, Matheus Beltrão e
Nuno Aymor

Sinopse: Documentário antropológico realizado por encomenda de uma emissora norte-americana com o intuito de investigar o modo de vida exótico duma tribo social bastante perigosa: os maconheiros.



THAT'S A LERO-LERO (1994)

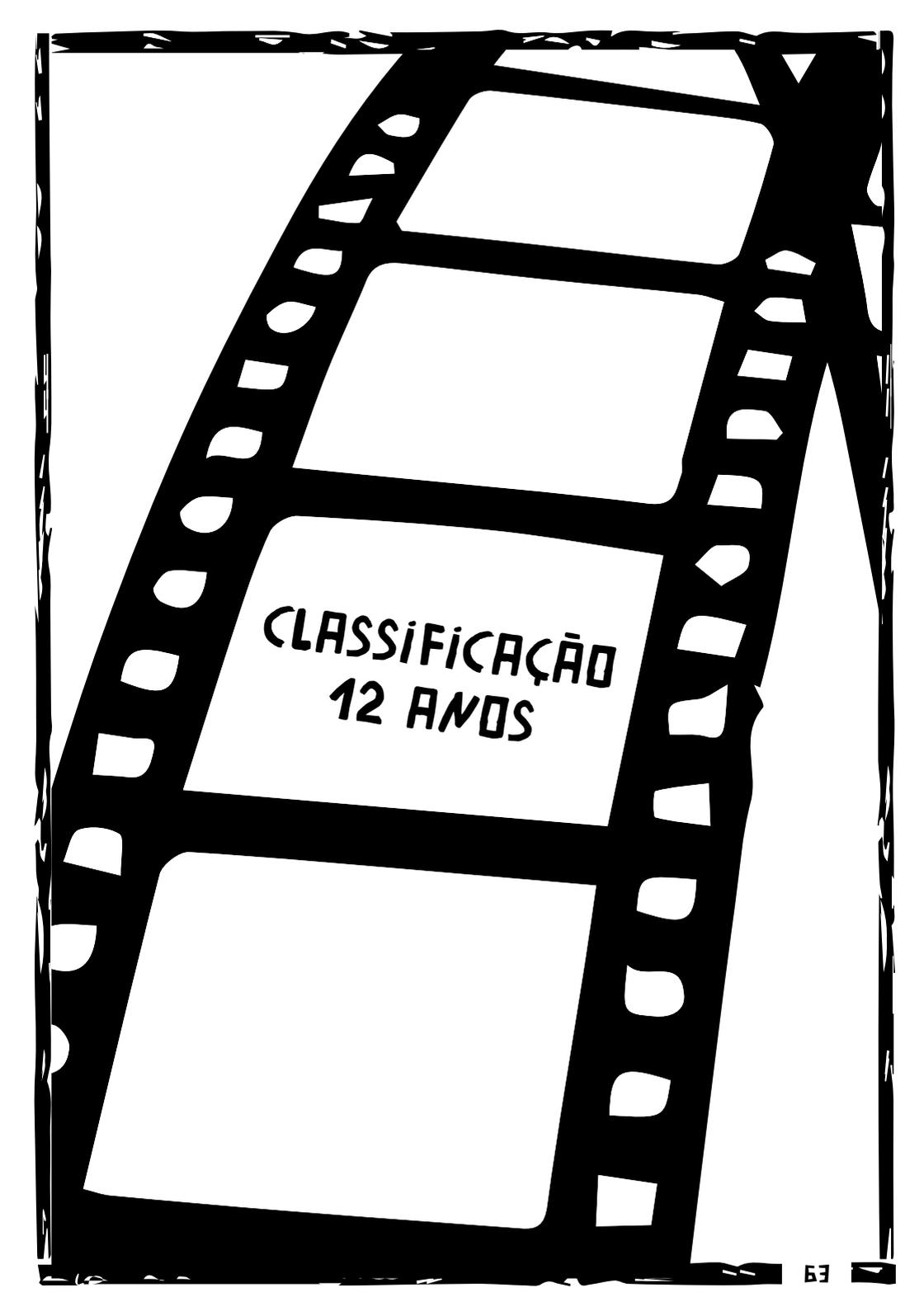
Duração: 16 min

Gênero: Documentário, Drama

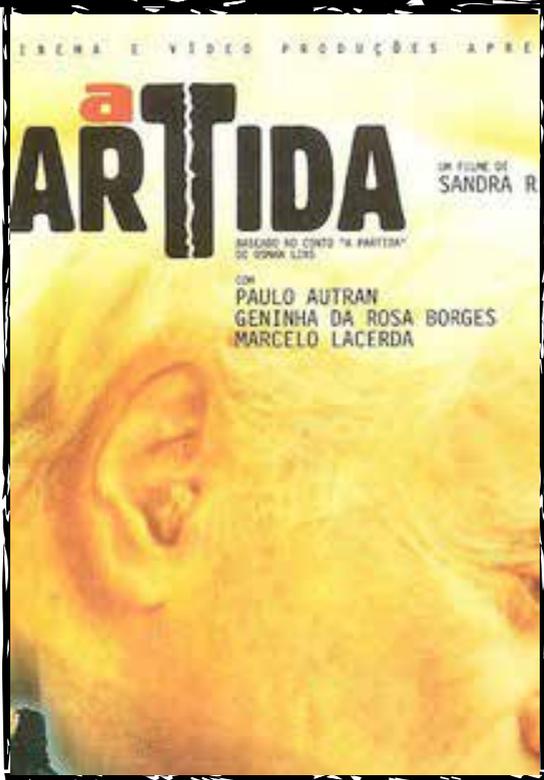
Diretor: Marcos Pimentel

Sinopse: Julho de 1942. Desembarca no Recife o cineasta Orson Welles que filma a cidade e faz uma grande farrá com os intelectuais provincianos.





**CLASSIFICAÇÃO
12 ANOS**



A PARTIDA (2003)

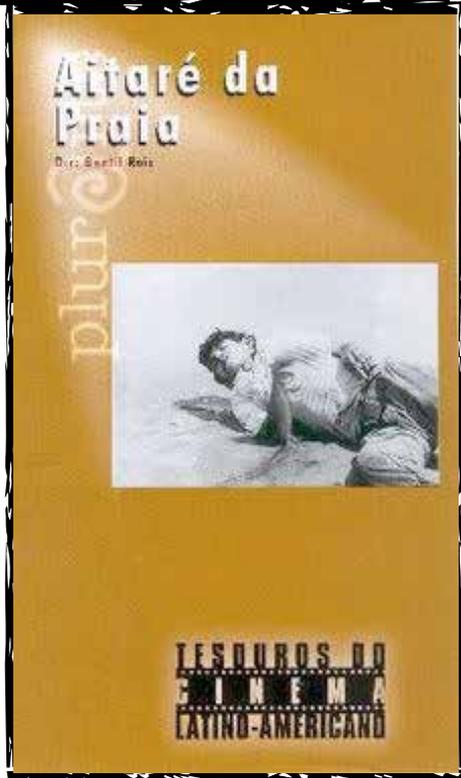
Duração: 15 min

Gênero: Ficção

Diretor: Sandra Ribeiro

Sinopse: Velho vê o mundo pela janela. Viajando em suas lembranças, volta ao passado quando ainda jovem, não sonhava com outra coisa senão partir. Romper com a avó, que é sua raiz nesse fim de mundo...





AITARÉ DA PRAIA (1925)

Duração: 60 min

Gênero: Romance, Drama

Diretor: Gentil Roiz

Sinopse: Aitaré namora Cora, uma moça da aldeia. Numa viagem de jangada em dia tempestuoso, ele salva o Coronel Felipe Rosa e sua filha, que ficam retidos nessa pequena aldeia de pescadores até a chegada de um barco, que os leva de volta à cidade de Recife. Por causa das intrigas, Cora e Aitaré se desentendem. Somente cinco anos mais tarde, tudo será esclarecido e eles se reconciliarão.





ATÉ O SOL RAIÁ (2007)

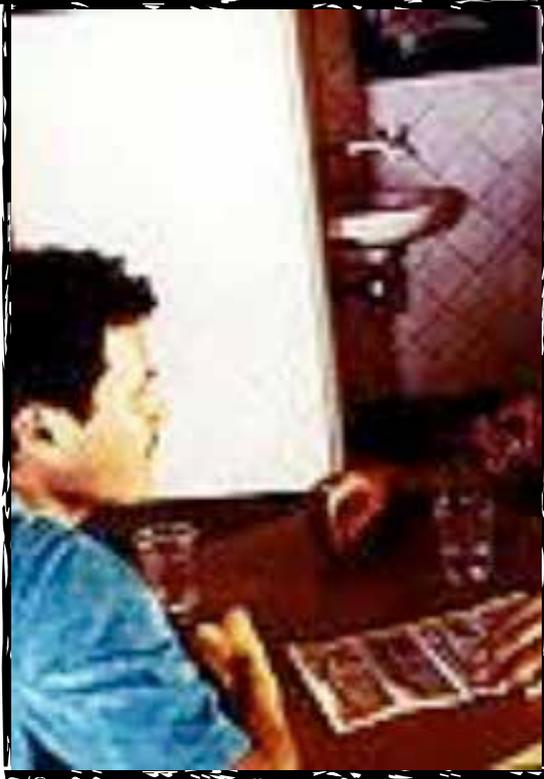
Duração: 12 min

Gênero: Animação

Diretor: Fernando Jorge Leandro Amarin

Sinopse: Até o sol raiá é um conto de fantasia e de celebração ao imaginário nordestino. Personagens criados por um artesão em barro ganham vida própria e agitam uma pacata vila sertaneja numa noite de festa. Animado em 3D, o curta-metragem funde a tradição do artesanato em barro com o cangaço, numa referência a dois ícones da cultura do Nordeste.





CACHAÇA (1995)

Duração: 13 min

Gênero: Ficção

Diretor: Adelina Pontual

Sinopse: Num bar do centro da cidade, dois homens fazem uma aposta: ver quem aguenta tomar mais cachaça. A noite transcorre com suas revelações e personagens. Os primeiros raios do sol revelarão o vencedor.





CONCEIÇÃO (1999)

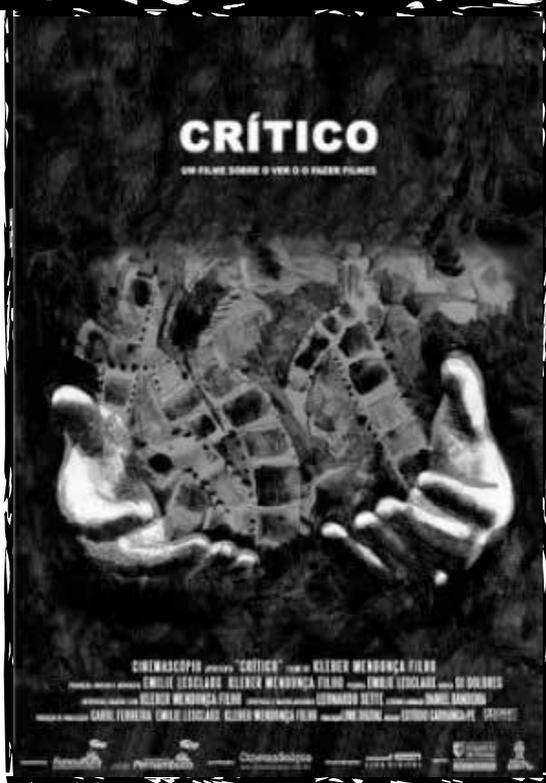
Duração: 17 min

Gênero: Ficção

Diretor: Heitor Dhalia e Renato Ciasca

Sinopse: Duas prostitutas que se apaixonam por vestidos de noiva numa vitrine e pedem que dois bandidos os roubem.





CRÍTICO (2008)

Duração: 80 min

Gênero: Documentário

Diretor: Kleber Mendonça Filho

Sinopse: Críticos, diretores e atores de cinema discutem o conflito entre artistas, observadores, criadores e críticos. De 1998 a 2007 Kleber Mendonça Filho coletou depoimentos no Brasil, Estados Unidos e Europa, utilizando sua experiência pessoal como diretor e crítico.



DIA ESTRELADO (2011)

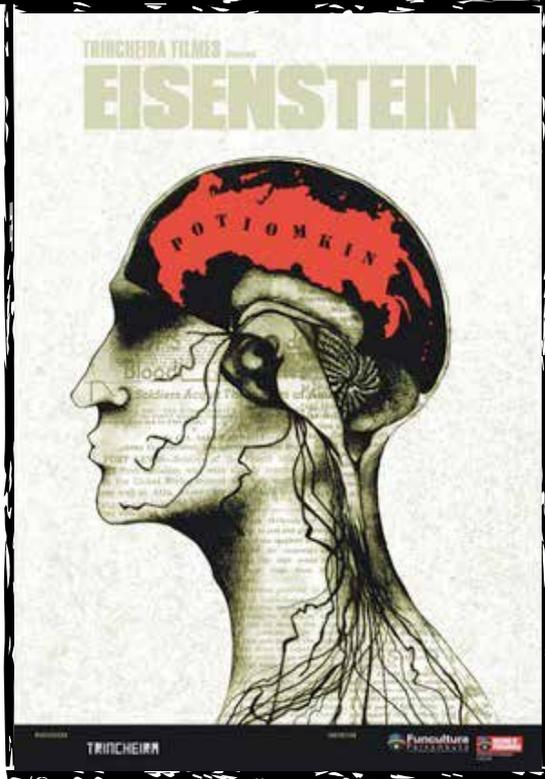
Duração: 17 min

Gênero: Ficção

Diretor: Nara Normande

Sinopse: Em um lugar inóspito, um menino e sua família lutam por sobrevivência.





EISENSTEIN **(2006)**

Duração: 20 min

Gênero: Drama, Ficção

Diretor: Leonardo Lacca, Raul De Luna, e Tião

Sinopse: Eisenstein é um curta pernambucano quase inteiramente falado em russo, filmado em ambientes fechados, com experimentações na montagem e na textura visual, que subverte os recursos narrativos de metalinguagem e mesmo assim preserva a vontade de contar uma história de amor.





ENTRE PAREDES (2004)

Duração: 15 min

Gênero: Ficção

Diretor: Eric Laurence

Sinopse: Há dentro de nós um instinto ciumento, possessivo e obcecado que, se liberado, pode destruir justo o que mais amamos.





**FORA DO EIXO
(2008)**

Duração: 16 min
Gênero: Documentário
Diretor: Kátia Mesel

Sinopse: A experiência de cineastas na produção de filmes fora do eixo Rio-São Paulo.



LUZ INDUSTRIAL MÁGICA (2008)

Duração: 7 min

Gênero: Documentário

Diretor: Kleber Mendonça Filho

Sinopse: Sobras de materiais brutos do documentário Crítico (2008), e fruto da exposição de Kléber Mendonça Filho a festivais internacionais de cinema.





METRÓPOLI
(2014)

Duração: 17 min

Gênero: Fantasia

Diretor: Sócrates Alexandre

Sinopse: A história começa em Olinda onde Sosha reside. Seu sonho é cruzar os mares até Recife e apresentar-se para o mundo.





**NOITE DE SEXTA, MANHÃ DE SÁBADO
(2007)**

Duração: 15 min

Gênero: Drama, Romance

Diretor: Kleber Mendonça Filho

Sinopse: Saindo na noite de sexta, voltando na manhã de sábado.



O VELHO, O MAR E O LAGO (2000)

Duração: 20 min

Gênero: Ficção

Diretor: Camilo Cavalcanti

Sinopse: O velho somos todos nós. O mar é a vida. O lago, solidão.





TEXAS HOTEL (1999)

Duração: 14 min
Gênero: Drama
Diretor: Claudio Assis

Sinopse: Tendo um hotel como personagem, o filme inventa tipos que formam a fauna urbana de um imaginado Recife. A frase “O que acontece enquanto a vaca vai e vem” foi a provocativa sinopse usada durante seu lançamento. Aqui, o mangue beat está presente na música e na interpretação - que conta com a participação de Gilmar Bolla Oito e Otto no elenco.





VALENTE É O GALO (1974)

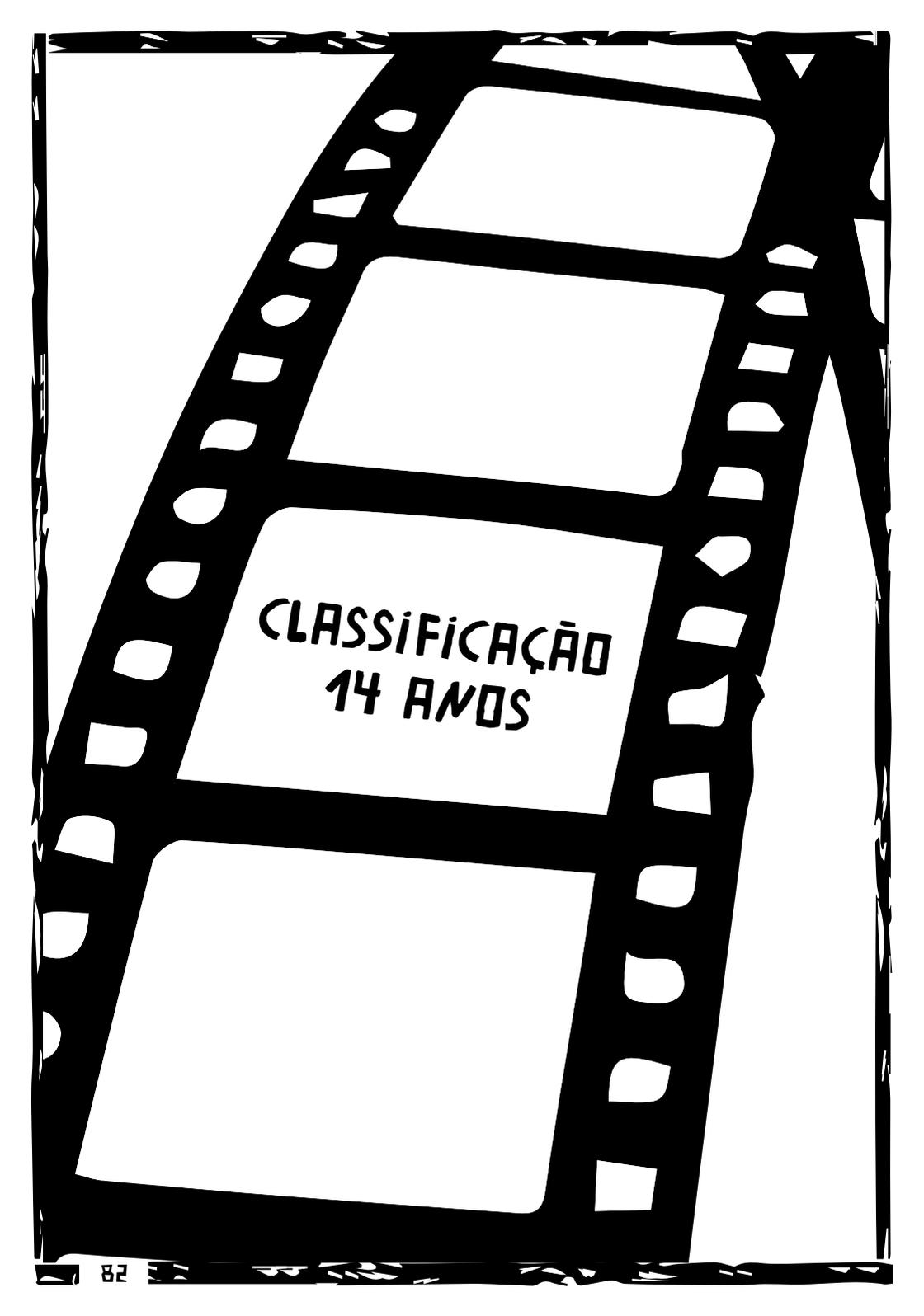
Duração: 10 min

Gênero: Documentário

Diretor: Fernando Spencer

Sinopse: Documentário sobre as origens das brigas de galo no Brasil.





**CLASSIFICAÇÃO
14 ANOS**



À MARGEM DOS TRILHOS (2014)

Duração: 8 min

Gênero: Documentário

Diretor: Marcelo Pedroso, Pedro Severien

Sinopse: Uma reflexão sobre o tema da habitação social, a partir do trajeto feito pelo trem do forró que sai das proximidades das torres gêmeas, passa pelo cais José Estelita e cruza a ocupação da Vila Sul.



AMOR, PLÁSTICO E BARULHO (2013)

Duração: 85 min

Gênero: Drama, Musical

Diretor: Renata Pinheiro

Sinopse: Shelly, uma jovem que sonha em se tornar cantora de brega, inicia sua carreira como dançarina de uma banda se apresentando em casas noturnas e programas de TV locais do Recife. Jaqueline, a cantora veterana da banda, é a sua inspiração e um possível espelho do seu destino.



CAFÉ AURORA (2010)

Duração: 19 min

Gênero: Ficção

Diretor: Pablo Polo

Sinopse: Um especialista na preparação de cafés admira secretamente uma artista plástica, cliente habitual do Café Aurora. O encontro dos dois nos leva a um mundo de sensações diferentes, em que as palavras valem menos do que a percepção.





CALMA MONGA, CALMA! (2011)

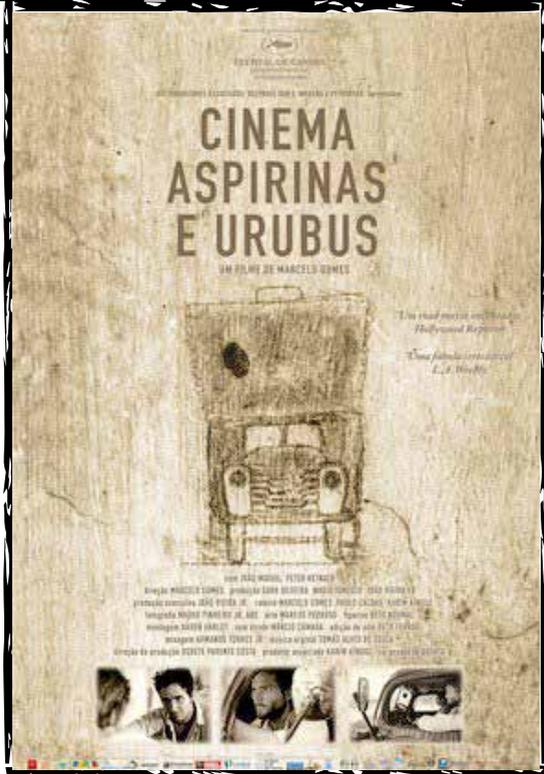
Duração: 19 min

Gênero: Comédia, Policial

Diretor: Petrônio de Lorena

Sinopse: Psicopata misteriosa chama a atenção da polícia e do jornalismo investigativo a partir de ataques simiescos aos varões da sociedade recifense.



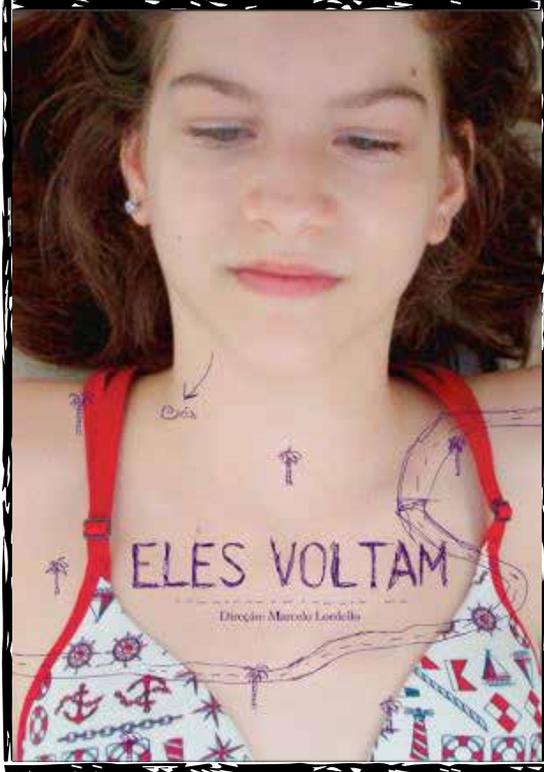


CINEMAS, ASPIRINAS E URUBUS (2005)

Duração: 101 min
Gênero: Drama, Aventura
Diretor: Marcelo Gomes



Sinopse: Em 1942, no meio do sertão nordestino, dois homens vindos de mundos diferentes se encontram. Um deles é Johann, alemão fugido da 2ª Guerra Mundial, que dirige um caminhão e vende aspirinas pelo interior do país. O outro é Ranulpho, um homem simples que sempre viveu no sertão e que, após ganhar uma carona de Johann, passa a trabalhar para ele como ajudante. Viajando de povoado em povoado, a dupla exhibe filmes promocionais sobre o remédio “milagroso” para pessoas que jamais tiveram a oportunidade de ir ao cinema.



ELES VOLTAM (2014)

Duração: 100 min

Gênero: Drama

Diretor: Marcelo Lordello

Sinopse: Cris e Peu são deixados na beira de uma estrada pelos próprios pais. Os irmãos foram castigados por brigar constantemente durante uma viagem à praia. Peu parte em busca de um posto de gasolina. Cris permanece no local por um dia inteiro e, sem notícia dos pais ou do irmão, decide percorrer ela mesma o caminho de volta para casa.



ESTUDO EM VERMELHO (2014)

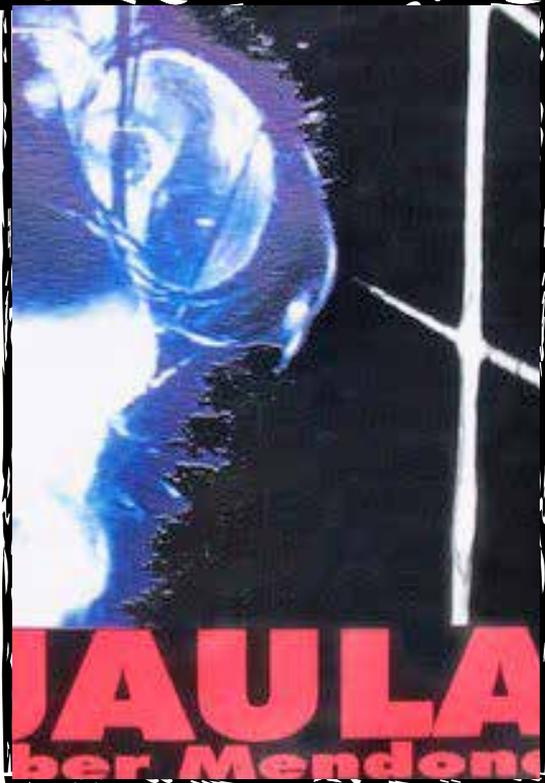
Duração: 16 min

Gênero: Ficção

Diretor: Chico Lacerda

Sinopse: Em um prólogo, dois atos e um número musical.





ENJAULADO
(1997)

Duração: 32 min

Gênero: Drama, Ficção

Diretor: Kleber Mendonça Filho

Sinopse: “Minha própria versão de “Repulsion”, de Roman Polanski, mas com um homem no lugar da mulher e a paranóia da classe média brasileira no lugar do sexo... Meu primeiro curta de “ficção”, feito em Betacam, alguns anos antes do digital chegar. Influências de Argento e Carpenter são quase um abuso. Charles (Hodges) é o “oneman show”





HIPNOSE PARA LEIGOS (2005)

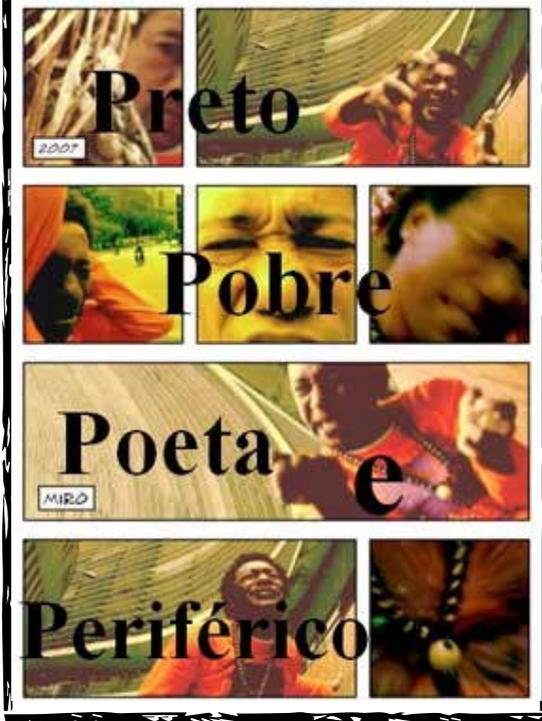
Duração: 5 min

Gênero: Drama

Diretor: Luiz Francisco Lacerda

Sinopse: Uma brincadeira de hipnose que pode ter sérias conseqüências.





MIRÓ, PRETO, POBRE, POETA E PERIFÉRICO (2014)

Duração: 22 min
Gênero: Documentário
Diretor: Wilson Freire

Sinopse: Desde 1985, João Flávio Cordeiro (Miró) publica seus poemas de forma alternativa e os recita em praças, bares, eventos culturais, escolas e universidades de todo o Brasil. Através de intervenções poéticas com o próprio autor, em diversos pontos do Recife, o filme mostra depoimentos de artistas plásticos, escritores, pesquisadores, entre outros, e o forte conteúdo social da obra do poeta Miró.





O CRIME DA IMAGEM (1992)

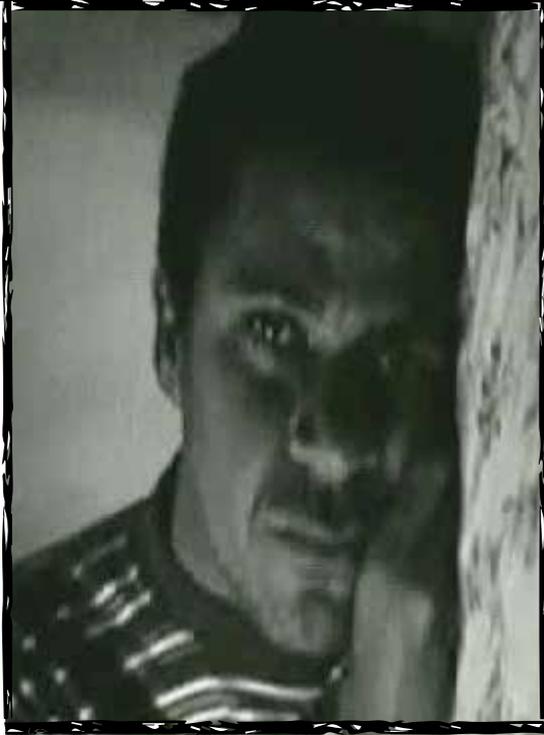
Duração: 13 min

Gênero: Drama

Diretor: Lírio Ferreira

Sinopse: Viagem simulada por um sertanejo desconfiado da fidelidade da esposa tem desfecho trágico. Episódio lendário sobre Antônio Conselheiro, antes de se tornar um líder político-místico-religioso.





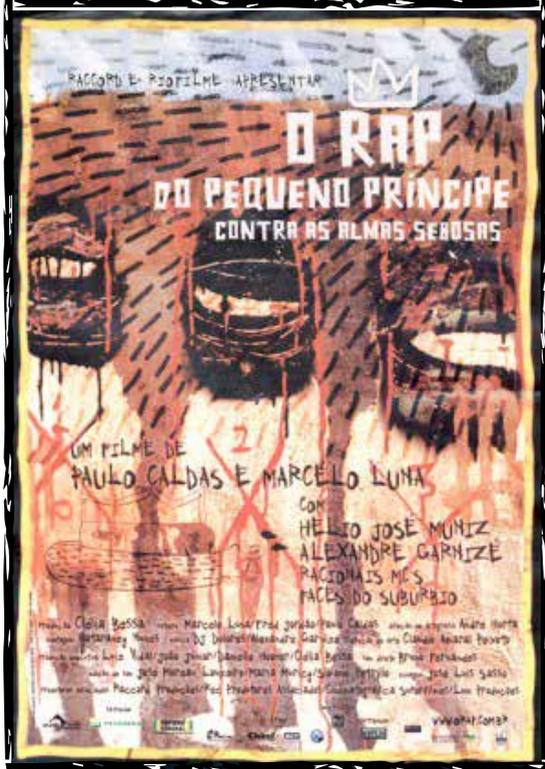
O LEVIATÃ (2004)

Duração: 20 min

Gênero: Documentário

Diretor: Camilo Cavalcante

Sinopse: Um retirante nordestino em São Paulo. Alguém que só queria ver o céu. Um homem que foi engolido pela cidade. Um poeta esmagado pela rotina medíocre.



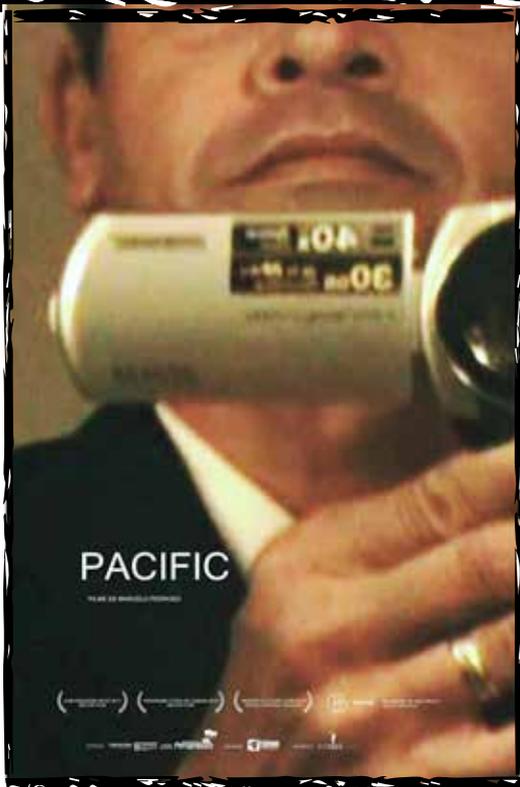
O RAP DO PEQUENO PRÍNCIPE CONTRA AS ALMAS SEBOSAS (1992)

Duração: 90 min

Gênero: Documentário

Diretor: Paulo Caldas e Marcelo Luna

Sinopse: Durante o governo militar, três amigos se reúnem no quintal de uma casa para destruir livros e discos suspeitos.



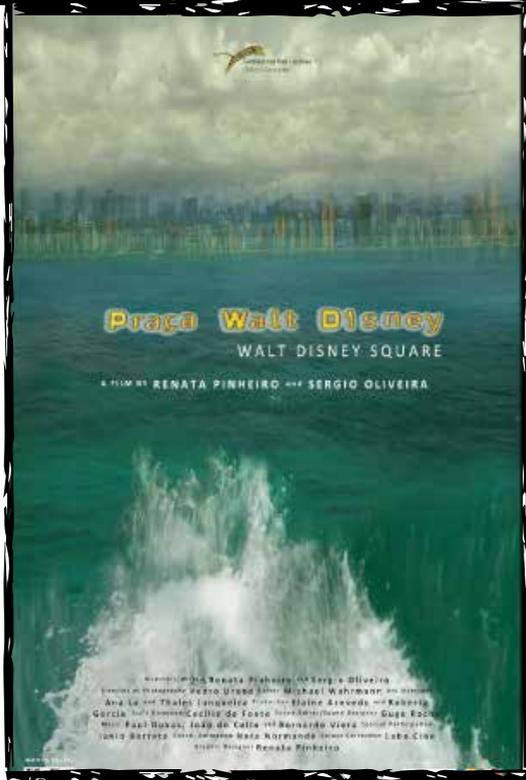
PACIFIC (2011)

Duração: 71min

Gênero: Documentário

Diretor: Marcelo Pedroso

Sinopse: Uma viagem de sonho em um cruzeiro rumo a Fernando de Noronha. As lentes dos passageiros captam tudo a todo instante. E eles se divertem, brincam, vão a noitadas. Desfrutam de seu ideal de conforto e bem-estar. E, a cada dia, aproximam-se mais do tão sonhado paraíso tropical.



PRAÇA WALT DISNEY (2011)

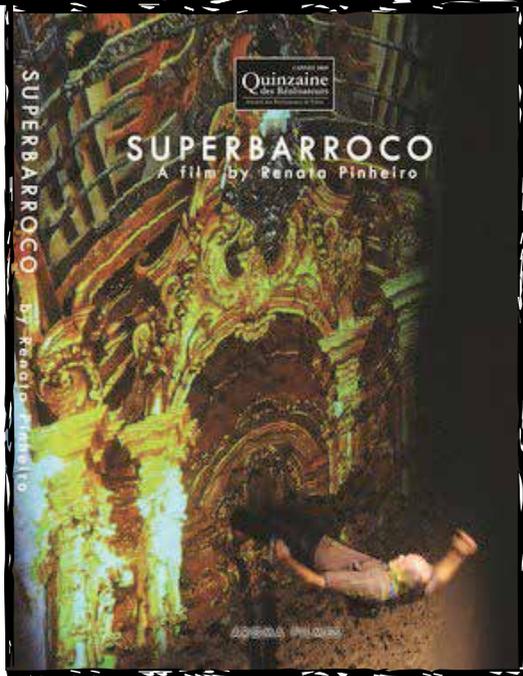
Duração: 19 min

Gênero: Documentário

Diretor: Renata Pinheiro, Sergio Oliveira

Sinopse: PRAÇA WALT DISNEY é um documentário reflexivo sobre uma praça, um bairro, uma cidade, um país. Uma “quase música” sobre uma cultura de ocupação urbana que reflete à sociedade brasileira e mundial. O documentário envereda por uma visão subjetiva, não disciplinada, da realidade de um bairro.





SUPERBARROCO (2008)

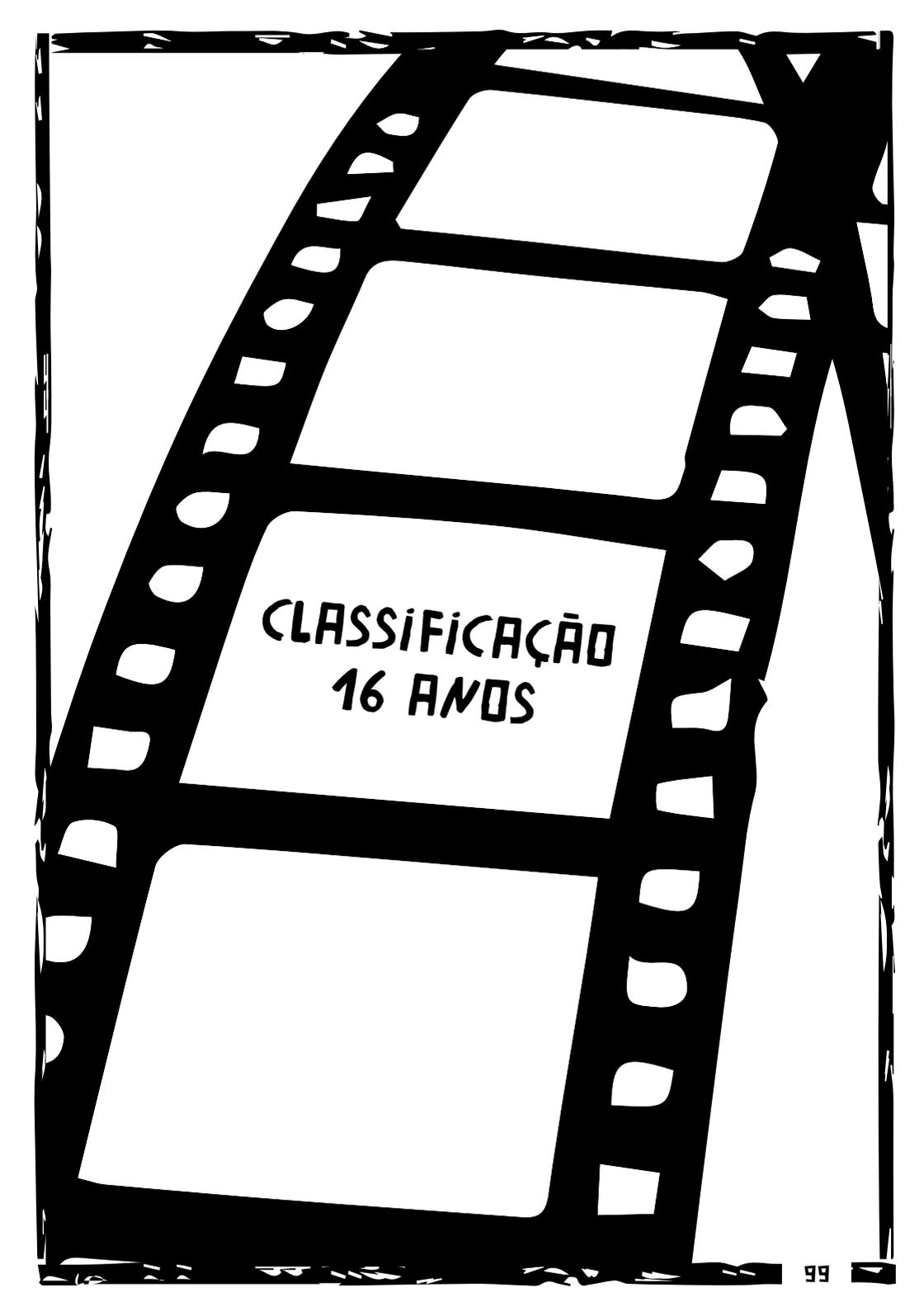
Duração: 16 min

Gênero: Fantasia

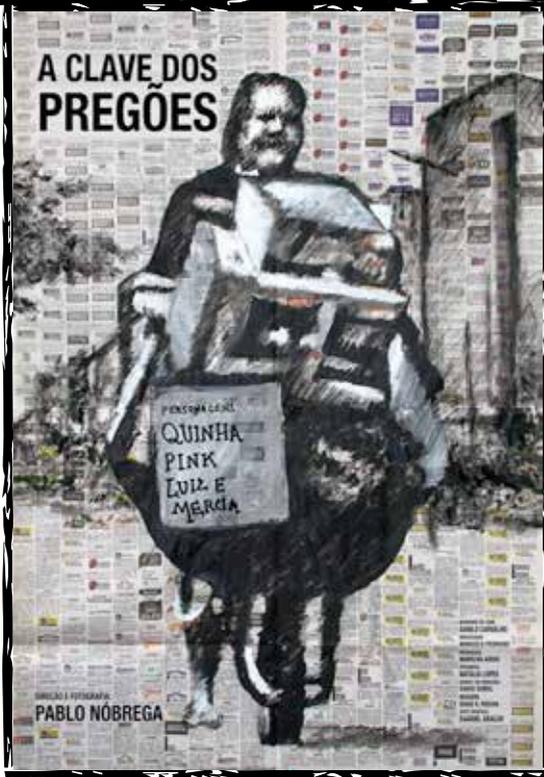
Diretor: Renata Pinheiro

Sinopse: A ornamentação na ruína,
o escuro no claro, o silêncio na voz,
o imóvel na ação.





**CLASSIFICAÇÃO
16 ANOS**



A CLAVE DOS PREGÕES (2015)

Duração: 16 min

Gênero: Documentário, Experimental

Diretor: Pablo Nóbrega

Sinopse: Quatro vendedores recortam a massa sonora da metrópole, em sua essência, musical.



A FIGUEIRA DO INFERNO (2004)

Duração: 25 min

Gênero: Documentário

Diretor: Ernesto Teodósio, Raoni Vale

Sinopse: Um Registro Etno-botânico da utilização de Daturas e Brugmânsias no nordeste brasileiro.



A HISTÓRIA DA ETERNIDADE (2014)

Duração: 120 min

Gênero: Drama

Diretor: Camilo Cavalcante

Sinopse: Alfonsina tem 15 anos e sonha conhecer o mar. Querência está na faixa dos 40. Das Dores já no fim da vida, recebe o neto após um passado turbulento. No sertão compartilham sobrenome e muitos sentimentos. Amam e desejam ardentemente.



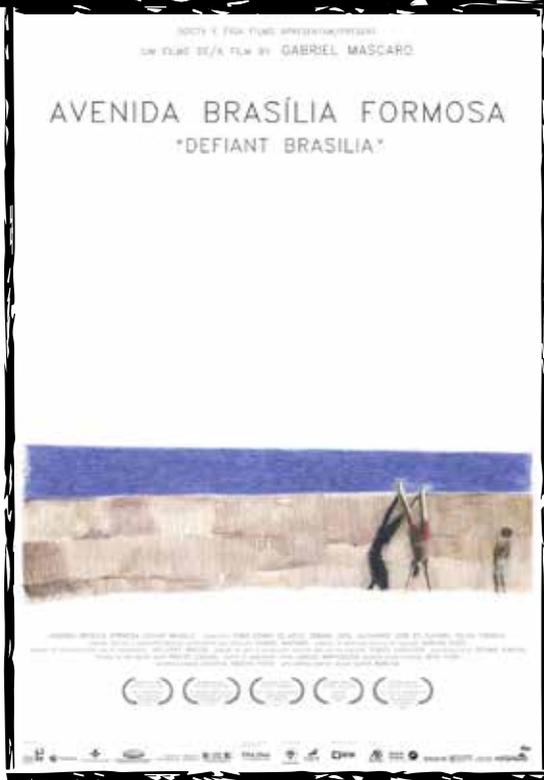


AS AVENTURAS DE PAULO BRUSCKY (2010)

Duração: 19 min
Gênero: Animação
Diretor: Gabriel Mascaro

Sinopse: O artista Paulo Bruscky entra na plataforma de relacionamento virtual Second Life, conhece um ex-diretor de cinema, Gabriel Mascaro. Paulo encomenda a Gabriel um registro machinima em formato de documentário de suas aventuras no Second Life.





AVENIDA BRASÍLIA FORMOSA (2010)

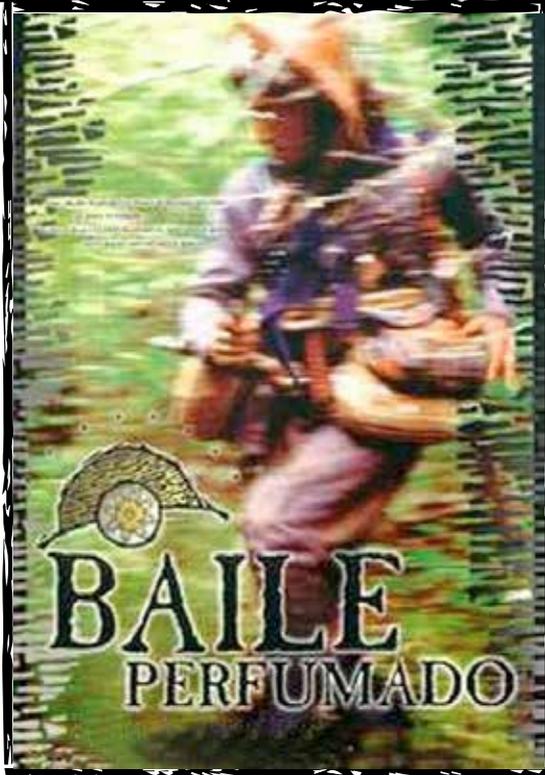
Duração: 85 min

Gênero: Documentário

Diretor: Gabriel Mascaro

Sinopse: Fábio é garçom e cinegrafista. Registra importantes eventos no bairro de Brasília Teimosa (Recife). No seu acervo, raras imagens da visita do presidente Lula às palafitas. Fábio é contratado pela manicure Débora para fazer um videobook e tentar uma vaga no Big Brother.





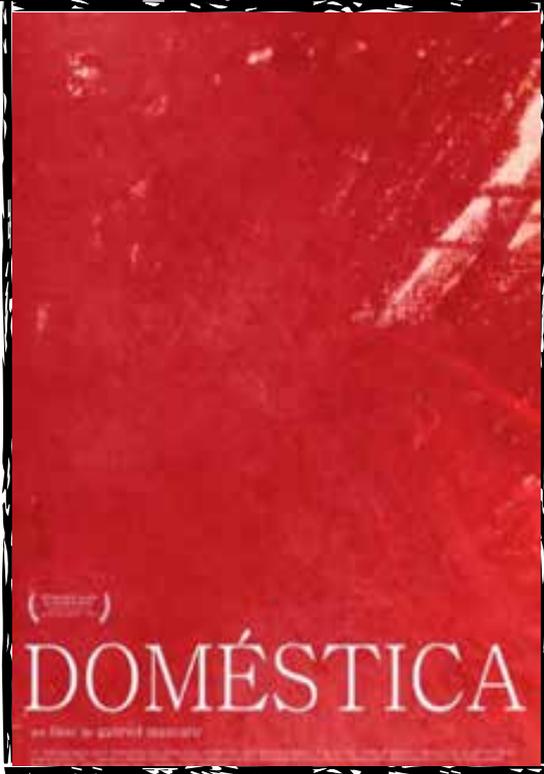
BAILE PERFUMADO
(1997)

Duração: 93 min

Gênero: Drama

Diretor: Lírio Ferreira e Paulo Caldas

Sinopse: Amigo íntimo do Padre Cícero, o mascate libanês Benjamin Abrahão decide filmar Lampião e todo seu bando, pois acredita que este filme o deixará muito rico. Após alguns contatos iniciais ele conversa diretamente com o famoso cangaceiro e expõe sua ideia, mas os sonhos do mascate são prejudicados pela ditadura do Estado Novo.

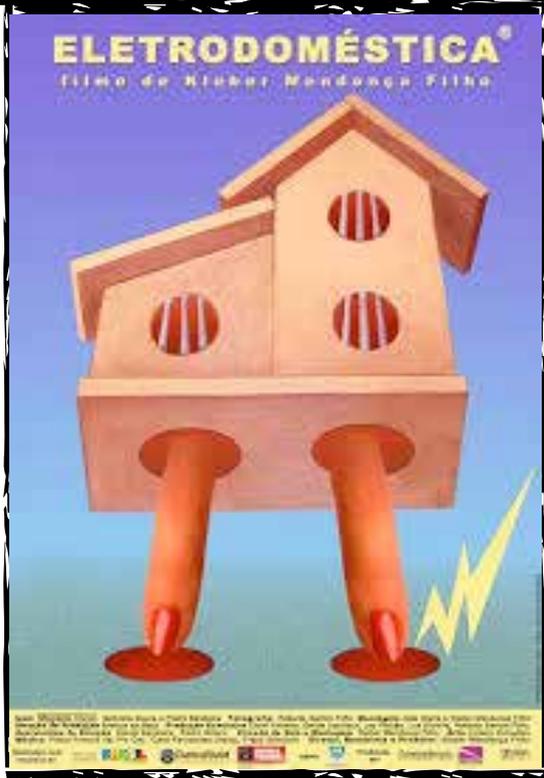


DOMÉSTICA (2012)

Duração: 85 min
Gênero: Documentário
Diretor: Gabriel Mascaro



Sinopse: Sete adolescentes assumem a missão de registrar por uma semana a sua empregada doméstica e entregar o material bruto para o diretor realizar um filme com essas imagens. Entre o choque da intimidade, as relações de poder e a performance do cotidiano, o filme lança um olhar contemporâneo sobre o trabalho doméstico no ambiente familiar e se transforma num potente ensaio sobre afeto e trabalho.



ELETRODOMÉSTICA (2005)

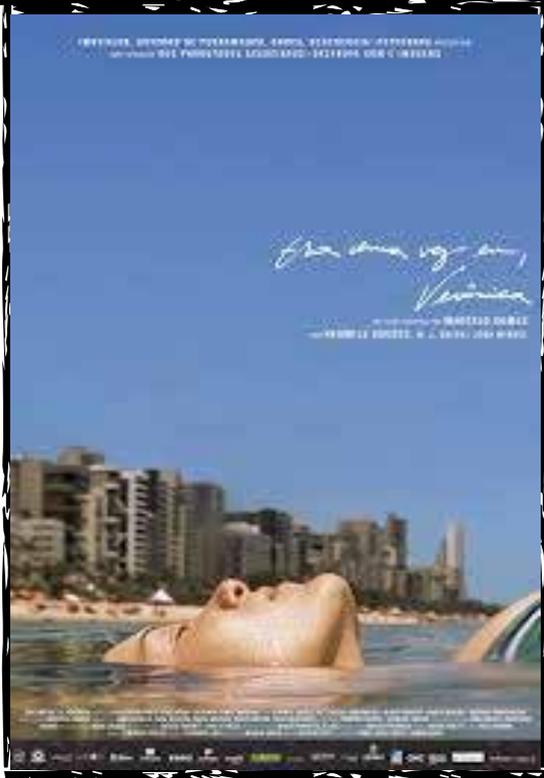
Duração: 22 min

Gênero: Comédia

Diretor: Kleber Mendonça Filho

Sinopse: Em uma manhã, vemos a rotina da família e de uma dona de casa que corre de um lado para outro, manipulando eletrodomésticos. Tudo é feito com a ajuda deles - até um ato simples como cortar pão. Todas as suas ações são definidas no tempo. A Dona de Casa, robotizada arruma brechas em seu cotidiano para extrair algum tipo de satisfação pessoal.





ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA (2012)

Duração: 90 min

Gênero: Drama

Diretor: Marcelo Gomes

Sinopse: Verônica acaba de terminar o curso regular de Medicina. Mora com o pai, José Maria, muito mais velho que ela. A mãe morreu quando ela era ainda pequena. A casa é cheia de discos de vinil antigos. Em uma dessas noites de volta para casa, decide usar o gravador, fielcompanheiro das provas da faculdade, para narrar, em forma conto de fadas, os próprios problemas.



**NÃO ME DEIXE EM CASA
(2009)**

Duração: 18 min

Gênero: Ficção

Diretor: Daniel Aragão

Sinopse: Casal de adolescentes tem um vídeo íntimo divulgado na internet.





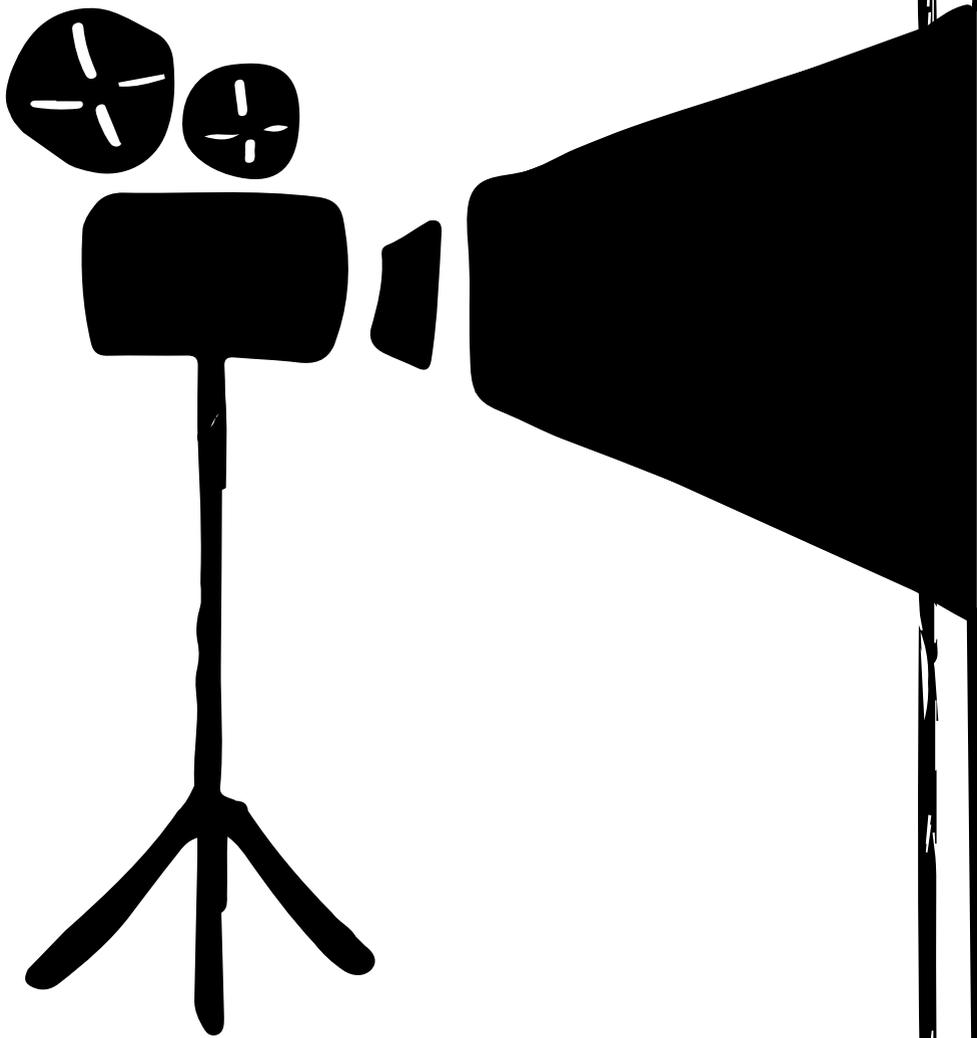
O SOM AO REDOR (2012)

Duração: 124 min

Gênero: Drama

Diretor: Kleber Mendonça Filho

Sinopse: A vida numa rua de classe-média na zona sul do Recife toma um rumo inesperado após a chegada de uma milícia que oferece a paz de espírito da segurança particular. A presença desses homens traz tranquilidade para alguns, e tensão para outros, numa comunidade que parece temer muita coisa.



**LISTA DE
TODOS OS
FILMES DO
CATÁLOGO**

ÍNDICE REMISSIVO

A ÁRVORE DO DINHEIRO (2007) *pág. 14*

A CLAVE DOS PREGÕES (2015) *pág. 100*

A FIGUEIRA DO INFERNO *pág. 101*

A FILHA DO ADVOGADO (1926) *pág. 15*

A HISTÓRIA DA ETERNIDADE (2014) *pág. 102*

À MARGEM DOS TRILHOS (2014) *pág. 83*

A MORTE DO REI DE BARRO (2005) *pág. 16*

A ONDA TRAZ, O VENTO LEVA (2012) *pág. 17*

A PARTIDA (2003) *pág. 64*

A PERNA CABILUDA (1997) *pág. 18*

A QUASE TRAGÉDIA DE MANÉ OU BODE QUE IA DANDO BODE (2007) *pág. 19*

A VIDA NOTURNA DAS IGREJAS DE OLINDA (2012) *pág. 20*

ADÃO FOI FEITO DE BARRO (1982) *pág. 21*

AITARÉ DA PRAIA (1925) *pág. 65*

ALMERI E ARI – CICLO DO RECIFE E DA VIDA (1979) *pág. 22*

ALUMIA (2007) *pág. 23*

AMOR, PLÁSTICO E BARULHO (2013) *pág. 84*

ÁRIDO MOVIE (2005) *pág. 104*

AS AVENTURAS DE PAULO BRUSCKY (2010) *pág. 103*

ATÉ O SOL RAIÁ (2007) *pág. 66*

AUREVOIR (2013) *pág. 24*

AVE MARIA OU A MÃE DOS SERTANEJOS (2009) *pág. 25*

AVENIDA BRASÍLIA FORMOSA (2010) *pág. 105*

BAILE PERFUMADO (1997) *pág. 106*

CACHAÇA (1995) *pág. 67*

CAFÉ AURORA (2010) *pág. 85*

CALMA MONGA, CALMA! (2011) *pág. 86*

CAPIBARIBE (1981) *pág. 58*

CINE GLÓRIA (1979) *pág. 26*

CINEMAS, ASPIRINAS E URUBUS (2005) *pág. 87*

CLANDESTINA FELICIDADE *pág. 27*

CONCEIÇÃO (1999) *pág. 68*

CRÍTICO (2008) *pág. 69*

CULTURA MARGINAL BRASILEIRA (1972) *pág. 28*

DIA ESTRELADO (2011) *pág. 70*

DOMÉSTICA (2012) *pág. 107*

EISENSTEIN (2006) *pág. 71*

ELES VOLTAM *pág. 88*

ELETRODOMÉSTICA (2005) *pág. 108*

EM TRÂNSITO (2013) *pág. 29*

ENJAULADO (1997) *pág. 90*

ENTRE PAREDES (2004) *pág. 72*

ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA *pág. 109*

ESTRELAS DE CELULÓIDE (1986) *pág. 30*

ESTUDO E VERMELHO (2014) *pág. 89*

FORA DO EIXO (2008) *pág. 73*

FRANCISCO BRENNAND (2012) *pág. 31*

FULORESTA DO SAMBA (2004) *pág. 32*

GUIA PRÁTICO, HISTÓRICO E SENTIMENTAL DA CIDADE
DO RECIFE (2008) *pág. 33*

HIPNOSE PARA LEIGOS (2005) *pág. 91*

HISTORIA DE AMOR EM 16 QUADROS POR SEGUNDO
(1998) *pág. 34*

IGBADU, A CABAÇA DA CRIAÇÃO (2007) *pág. 35*

JANELA MOLHADA (2010) *pág. 36*

KFZ-1348 (2008) *pág. 37*

LUZ INDUSTRIAL MÁGICA (2008) *pág. 74*

MAIS UM DOMINGO (2005) *pág. 38*

MARACATUS, MARACATUS (1995) *pág. 39*

METRÓPOLI (2014) *pág. 75*

MIRÓ, PRETO, POBRE, POETA E PERIFÉRICO (2008) *pág. 92*

MORTE E VIDA SEVERINA EM DESENHO ANIMADO (2010) *pág. 40*

NA QUADRADA DAS ÁGUAS PERDIDAS (2011) *pág. 41*

NÃO ME DEIXE EM CASA (2009) *pág. 110*

NOITE DE SEXTA, MANHÃ DE SÁBADO (2007) *pág. 76*

O AUTO DA COMPADECIDA (1999) *pág. 42*

O CRIME DA IMAGEM (1992) *pág. 93*

O ESPÍRITO DA TV (1990) *pág. 43*

O HOMEM QUE ENGARRAFAVA NUVENS (2008) *pág. 44*

O JUMENTO SANTO E A CIDADE QUE SE ACABOU ANTES DE COMEÇAR (2007) *pág. 45*

O LEVIATÃ (2004) *pág. 94*

O MENINO ARANHA (2008) *pág. 77*

O MUNDO É UMA CABEÇA (2004) *pág. 46*

O RAP DO PEQUENO PRÍNCIPE CONTRA AS ALMAS SEBOSAS (2000) *pág. 95*

O SOM AO REDOR (2012) *pág. 111*

O VELHO, O MAR E O LAGO (2000) *pág. 78*

PACIFIC (2011) *pág. 96*

PRAÇA WALT DISNEY *pág. 97*

RECIFE DE DENTRO PARA FORA (1997) *pág. 47*

RECIFE FRIO (2009) *pág. 48*

RETRATO (2013) *pág. 56*

RIO DOCE/CDU (2011) *pág. 59*

SALU E O CAVALO MARINHO (2014) *pág. 49*

SAMYDARSH: OS ARTISTAS DA RUA (1993) *pág. 50*

SIMIÃO MARTINIANO – O CAMELÔ DO CINEMA (1988)
pág. 60

SOM DA RUA - TRÊS MULHERES CEGAS (1997) *pág. 51*

SONETO DO DESMANTELO BLUE (1993) *pág. 52*

SUPERBARROCO (2008) *pág. 98*

TABA (2010) *pág. 61*

TEXAS HOTEL (1999) *pág. 79*

THAT'S A LERO-LERO (1994) *pág. 62*

UM LUGAR AO SOL (2009) *pág. 53*

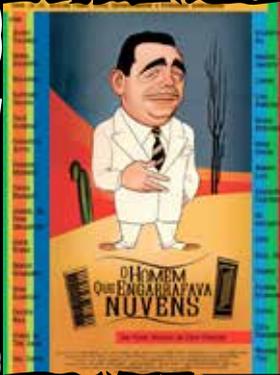
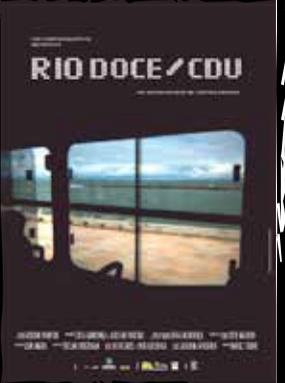
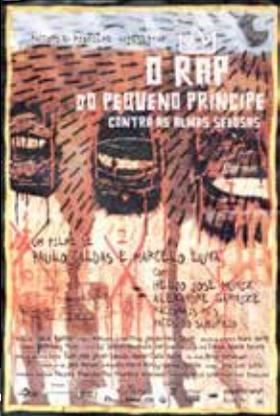
VALENTE É O GALO (1974) *pág. 80*

VELHO RECIFE NOVO (2012) *pág. 54*

VENEZA AMERICANA (1925) *pág. 55*

VINIL VERDE (2004) *pág. 81*

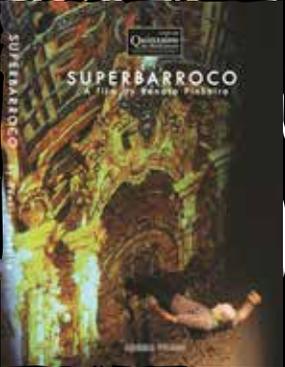
v.1.0 - 07/01/2017



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

portaldaeducacao.recife.pe.gov.br



setecine.blogspot.com

Setecine

equipecinemarecife@gmail.com

